

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XIII — N. 441

DOMINGO, 25 DE OUTUBRO

Numero: 300 réis

POURQUOI PAS?



A estas horas não temos mais entre nós o vulto sympathico do pequeno mas forte navio que guarda entre os seus costados a expedição Charcot.

Singra mares em direcção ao seu destino e dentro em pouco nos chegará certamente a noticia de que o *Pourquoi pas?* cruza no oceano antartico os famosos *icebergs*, espantallo pavoroso para os que se aventuram por aquellas paragens.

Não é esta a primeira viagem de Charcot por tão inhospitas regiões e por isso mesmo o destemido explorador sabe quaes as difficuldades que terá de vencer assim como conhece os impecilhos que terá de sobrepujar para levar a bom termo a sua arrojada tentativa e isto torna a sua personalidade e a de seus corajosos companheiros extremamente sympathicas.

Em sua companhia o explorador francez leva sua mulher Mme. Charcot,



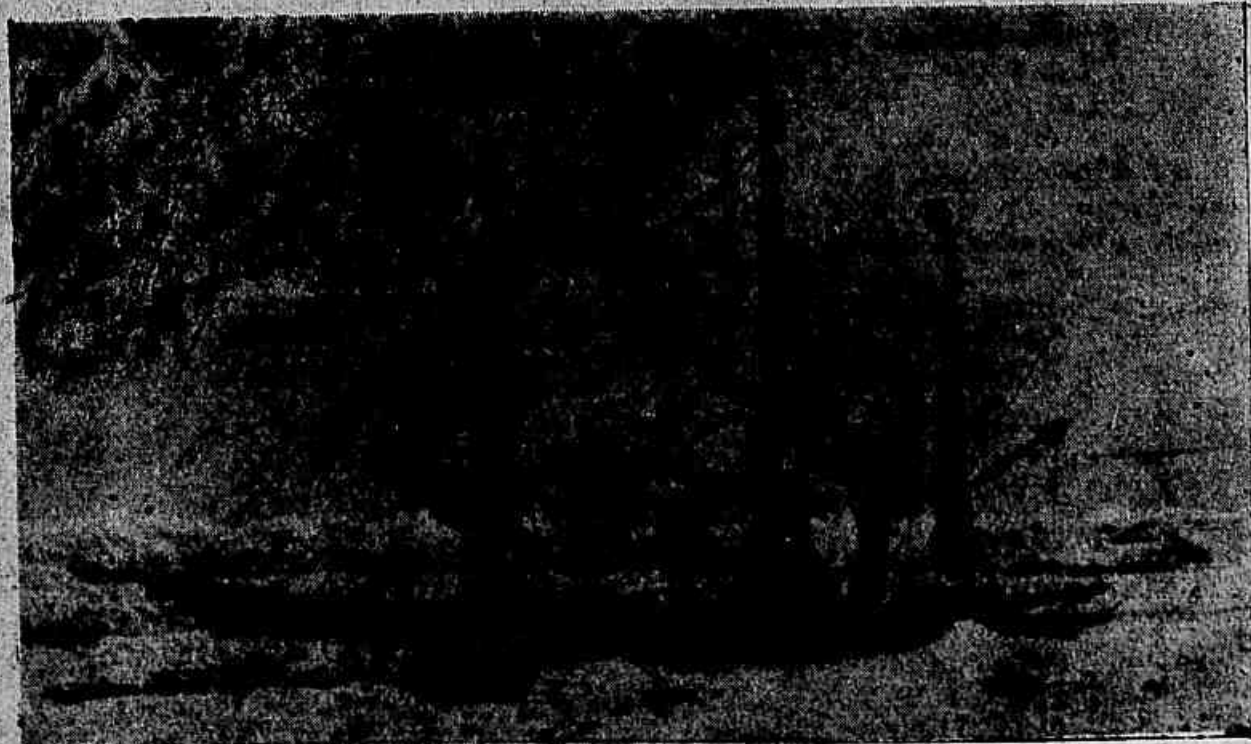
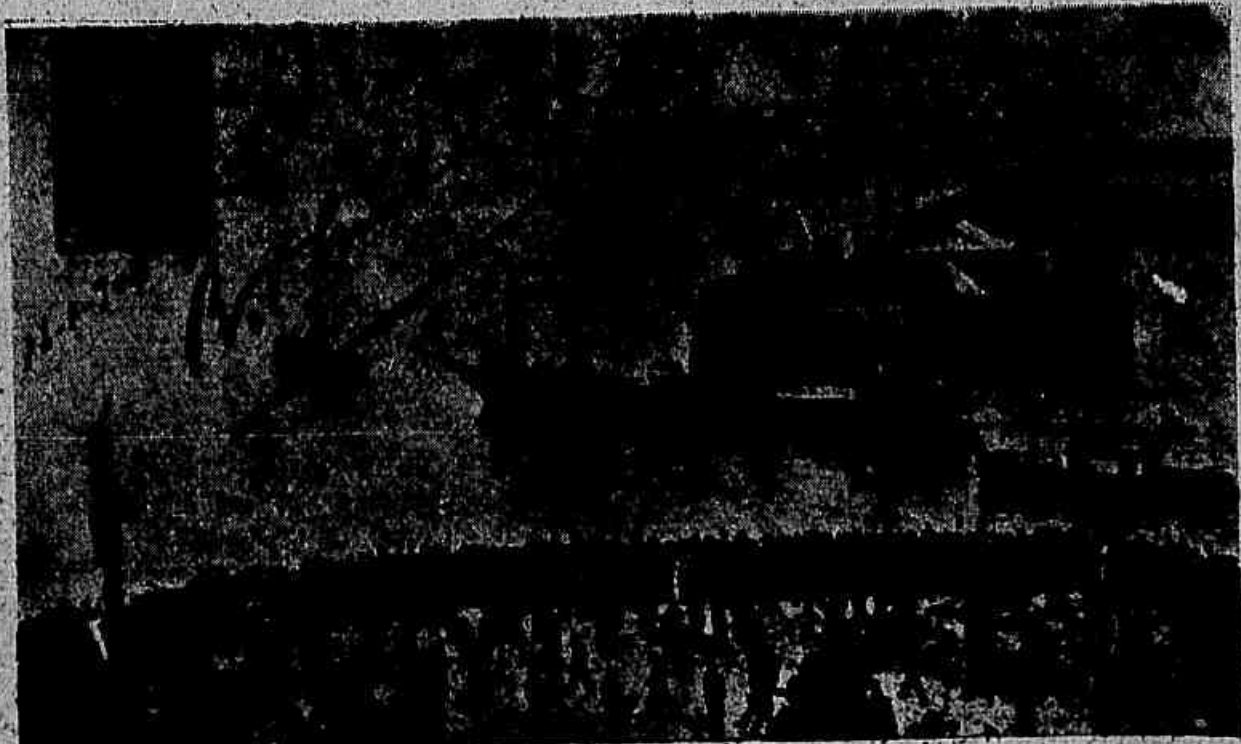
que não trepidou em acompanhar seu marido em tão arriscada empreza.

Os riscos são grandes e por isso mesmo a victoria será gloriosa.

Durante a estadia nesta Capital dos membros da expedição Charcot muito se fallou sobre expedições polares e julgamos a proposito publicarmos aqui alguns documentos referentes a expedição Nordenskjöld que precedeu a presente e cujo insuccesso longe de desanimar o Sr. Charcot veio ainda aguçá-lhe a curiosidade e tornar mais firme o seu desejo de levar a cabo a mesma empreza que uma vez já tentou com o *Le Français* e que de outra destroçou a expedição sueca que ia no *Antartic*.

São documentos interessantes e que certamente despertarão a curiosidade dos nossos leitores.

As gravuras que hoje publica a *Revista da Semana* foram tiradas de cartões postaes feitos na época e têm



1, O Dr. Charcot, no seu camarote a bordo do vapor *Le Français* com o qual fez a sua primeira expedição ao polo Sul. 2, Membros da expedição sueca ao polo Sul; sentados: Dr. Nordenskjöld, Capitão Larsen, Dr. Anderson; de pé: Dr. Exelof, Dr. Bodman, Dr. Skotsberg e Tenente Duse. 3, O Dr. Charcot em 1904 e o seu vapor *Le Français* com o qual tentou a sua primeira expedição ao polo Sul. 4, O *Uruguay*, vapor argentino que salvou a expedição Nordenskjöld, sahindo do dique para a sua expedição ao polo Sul. 5, Naufragio do *Antartic*, a agua invadindo o tombadilho.

ainda o valor dos autographos que nelles se vêm, o que determina a authenticidade dos mesmos.

Estes postaes foram gentilmente cedidos á *Revista da Semana* pelo Sr. Phileto Bezerra, a quem foram dirigidos naquella época, 1904.

Publicamos egualmente o *en tête* do menu do almoço que a colonia franceza offereceu ao Sr. Charcot nas Paineiras (Corcovado), durante a sua passagem

a acção de pensar, de reflectir, o que repelle á nossa indole essencialmente preguiçosa e indolente.

Isso é uma verdade bem dura de ser confessada, mas nem por isso deixa de ser de uma realidade entristecedora.

Emquanto os demais povos, na luta incessante e ardua pelo progresso e pela vida, cream, inventam, descobrem, movimentam-se, em



Naufragio do *Antartic*, da expedição sueca Nordenskjöld; ultimos momentos

por esta cidade. É uma fina composição do desenhista francez Sr. Scott que actualmente é nosso hospede.

A *Revista da Semana*, gentilmente convidada compareceu áquelle almoço que correu em meio da mais attrahente e agradável camaradagem.

POR AQUI E POR ALLI

Bem procurei por entre os factos desta semana, um que pudesse interessar os leitores da *Revista da Semana*.

A monotonia da vida deste Rio de Janeiro não me proporcionou mais do que a convicção de que se um escriptor tiver de ganhar a sua vida unicamente com o commentario das cousas do nosso paiz e da nossa vida quotidiana, ou não resiste á tarefa ou passará fatalmente por ser um insipido.

Commentar o que?

Uns crmesinhos muito vulgares ou muito réles, uma politica sem acção, sem golpes, sem paixões, rasteira, servil e pequenina, uns boatos mais ridiculos do que imbecis, uns telegrammas que aqui nos chegam ou desvirtuados ou irrisoriamente augmentados, eis tudo o que se pôde colher na maioria das semanas de um anno.

O que se chama uma idéa, uma creação, uma novidade, dignas de serem postas em evidencia, dignas de serem conhecidas ou commentadas, não existem entre nós, pela boa razão de que realmente não somos um povo creador, nem genial.

Somos simplesmente um povo imitador dos outros, aproveitador muito deficiente das idéas importadas, incapaz de agir sem o agulhão da vaidade ou do orgulho, do amor proprio ou do ridiculo de não possuímos o que possuem os visinhos.

Levantarmo-nos em um assomo de independencia intellectual, inventarmos ou produzirmos algo de proprio, de muito nosso, de particular, que ainda não tenha sido tentado ou idealizado por outrem, é cousa que para o brasileiro parece impossivel, simplesmente porque exige trabalho, porque implica

uma palavra, o brasileiro quédase-se immovel, encolhido na sua casca de caramujo, imperturbavel, esperando o momento em que, sem grande trabalho nem fadiga, possa tão simplesmente imitar e aproveitar-se do engenho de outrem. É, uma vez apanhada a idéa e feita a imitação, sente-se orgulhoso e mostra, com satisfação igual ou maior do que a do creador ou in-



Vapor argentino *Uruguay* entrando em Buenos-Aires, trazendo a seu bordo a expedição sueca que salvou em aguas antarticas. Neste cartão vê-se o autographo do então Ministro da Marinha argentina, o Almirante Betbeder

ventor, a sua obra genialmente maqueada, indecentemente copiada.

Reconheço que o clima e as nossas condições civilisadoras têm sido o principal factor desta anomalia em um povo novo e que deveria ser forte, como o nosso; estes elementos, porém, combatem-se e vencem-se.

Mas é que isto exige acção e trabalho, e nós somos... brasileiros... devemos ter paciencia e esperar para... amanhã.

F. Mendes Junior.

Por 1\$ adquire se um anel dourado, garantido, com esmalte e inicial GRATIS. Póde passar por um anel de 20\$000 e está actualmente muito em voga.

Remetta essa importancia á ADVANCE CO, 61 MURRAY ST. NEW-YORK, E. U. A.



O *en tête* do menu do almoço offerecido nas Paineiras (Corcovado) ao Dr. Charcot, pela colonia franceza do Rio.

HORS D'OEUVRE

Sardines a l'huile de phoque — radis — olives — beurre de Petropolis — Oeufs brouillés au jambon de la Terre de Feu — Filets de poisson a la Polaire

ENTRÉES

Cotelettes de veau macédoine d'icebergs

LÉGUMES

Palmites sautés a la Carioca

ROTI

Pingouin de Botafogo aux marrons

DESSERT

Glace Jean Charcot
Fruits de science — fromages
Café — Liqueurs : Pourquoi Pas ? — Cigares

VINS

Graves — Chambertin — Médoc — Champagne frappé

— (.) —

Os amigos do alheio não podem mais, operar. De efficacia superior, á vigilancia de um guarda nocturno, trilhando o indefectivel apito ou que a perspicacia de um civil de luvas e polainas é o «Self Protector» — um aparelho de segurança cuja experiencia assistimos segunda-feira ultima á convite do director da empresa Sr. Afonso Segreto.

Com esse aparelho não entra em casa nem rato sem o devido alarme; uma porta não se abre, um objecto não não sae do seu logar sem aviso do «Self Protector», que conseguiu pelo seu mecanismo a absoluta inviolabilidade do lar.

A experiencia logrou o melhor exito sendo elogiada pelo Sr. Dr. Chefe de Policia, alguns dos seus delegados, representantes da imprensa e pessoas gradas ás quaes o Sr. Afonso Segreto offereceu uma taça de champagne.

Concurso 1908 F.P. Hippyco

ORDEM E PROGRESSO

Salto	Gymastica
Sr. Alvaro	Sr. Aquino
Sr. Basciani	Sr. Pacheco
Sr. Valverde	Sr. Napoleão
Sr. Domingos	Sr. Araújo
Sr. Herculano	Sr. Domingos
Sr. Albuquerque	Sr. Lima
Sr. Mathias	Sr. Euphrasio
Sr. Severo	Sr. Villela
Sr. Barros	

O Brasil espera que todos os seus filhos trabalhem para a sua prosperidade

Republica dos Estados Unidos do Brasil

Odorico Ferreira Villela

30-3-3

Trabalho a penna, da praça Odorico Ferreira Villela, da Força Policial. Representa a relação dos nomes dos inferiores e praças do Regimento de Cavallaria da Força Policial que tomaram parte no Concurso Hippyco, realizado a 18 do corrente.

D. NICOLAS SALMERON

Falleceu ha pouco em Pau, na França, o illustre homem politico hespanhol D. Nicolas Salmeron, ex-presidente da republica, ex-chefe da união republicana, e ultimamente chefe do partido da *Solidaridade*.

Nasceu o conhecido politico em Al-

dro Americo, artista que, em outro meo, faria jus ás maiores homenagens de todas as classes sociais. Com esse exemplo, agora dado, o artista de valor será sempre exaltado pelas manifestações, que constituirão larga fonte de ensinamento, mostrando assim que "o ser heróe não é sómente o ser guerreiro".

zimarem os povoados, hão de vir as charruas e os arados fecundar os campos.

Póde ser que isso leve seu tempo, mas garantimos que virá... A natureza não faz saltos; o homem-animal ainda é de hontem, e o homem-pensante já vae vencendo gloriosamente...

Raulino

A festa muito sympathica logrou o melhor exito apezar de alterada por effeito do máo tempo.

PEIXES BEMFEITORES

Barbados é a unica das pequenas Antilhas que gosa de imunidades contra a malaria e onde se não vê o ano-



D. Nicolas Salmeron quando presidente da Republica Hespanhola em 1873.

hama la Seca (Almeria) na Hespanha, a 10 de Abril de 1838. Foi lente auxiliar de Philosophia e Letras na Universidade de Madrid e cathedratico de Historia, na de Oviedo, passando mais tarde a reger a de Metaphysica na Universidade Central, donde foi despojado em 1875 e na qual foi reempossado em 1884.

Deputado pela primeira vez em 1871, foi ministro de Graça e Justiça em 1873 e presidente das côrtes hespanholas no mesmo anno.

Substituiu a Pi y Margall na presidencia da Republica, que abandonou em pouco tempo para não assignar uma sentença de morte.

Sua vida politica nos ultimos annos é sobejamente conhecida para que nos occupemos della nestes ligeiros traços.

O governo hespanhol quiz prestar grandes honras ao morto por occasião do seu enterro, que devia ser feito á custa do Estado.

A familia, porém, obedecendo á vontade expressa do illustre republicano hespanhol recusou tal distincção para obedecer a expressa vontade do finado.

A *Revista da Semana* publicando os retratos do finado politico hespanhol presta uma homenagem ao talento do extincto batalhador.

CHRONIQUETA

A semsaboria invadiu a semana quasi toda, pondo em apuros o chroniquetista, que não encontra factos dignos de commento.

Os dias chuvosos, humidos, tristonhos, emprestaram á cidade uma apathia somnolenta e morbida; nos noticiarios, quasi nada de novo póde ser respigado.

Depois do acto official das ceremonias funebres de Machado de Assis, os academicos resolveram, no seu gremio, celebrar uma sessão solemne em homenagem á memoria do mestre das lettras. A idéa nobre partiu mais uma vez da mocidade academica, e desta forma revela-se o amor á cultura e aos homens cultos.

Oxalá, de ora avante, assim se faça com mortos e vivos que se destacarem na vida artistica nacional, para apagar o pessimo effeito produzido pela frieza com que se fez a cerimonia fúnebre de Pe-

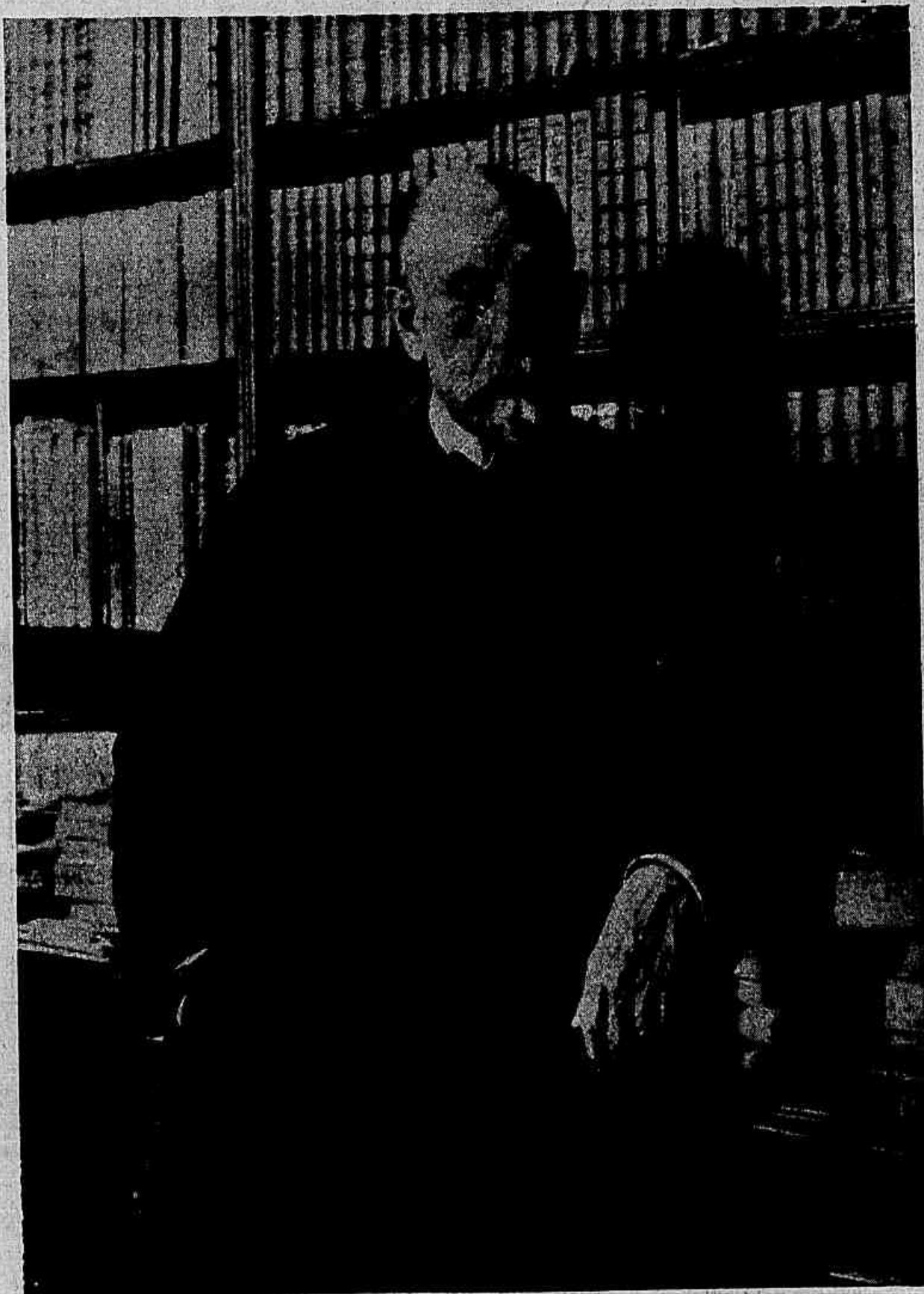
Na Europa, continuam agitados os commentarios sobre os ultimos successos dos Balkans e prebendas correlativas, e, apezar dos apparatus bellicosos que o telegrapho nos communica, tudo ficará em paz, muito bem, muito obrigado, como no quartel de Abrantes, onde sempre fica tudo como dantes.

Pouco falta para ultimar-se o tratado de arbitragem entre o Brasil e a Argentina. Com este acto, liquida-se de uma vez por todas essa cócega bellicosa dos Zeballos

O Dr. Jean Charcot, nos lazeres de permanencia do *Pourquoi pas?* em nosso porto, teve ensejo de contar, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, o que lhe occorren na sua primeira exploração ao Polo Sul. Foi uma conferencia interessante, e muito concorrida, e illustrada de projecções luminosas.

FESTAS JOBILARES SALESIANAS

A primeira parte dessas festas adiada por causa de máo tempo realizou-se domingo ultimo, com a presença de numerosa concurrencia.



Ultimo retrato de D. Nicolas Salmeron y Alonso no seu gabinete-bibliotheca

e quejandos paes da patria, que, desconhecendo os principios mais rudimentares do civismo, levam a agitar as massas com prégões e discursseiras vermelhas. Os dous paizes, assim presos ao pacto nobre de uma arbitragem, procuram, pouco a pouco, atirar para longe as idéas guerreiras, abraçando ideaes humanitarios e transformando o aço desses apparatus de exterminio em instrumentos mais uteis e mais proveitosos; em vez da polvora e das espingardas di-

O festival começou com a chegada do Revdm. Monsenhor Benassi, Bispo diocesano, executando a banda do Collegio Santa Rosa um bello hymno.

Fallaram após o bacharel Ramon Alonso e a Exma. Sra. D. Amelia Rodrigues. Foi representado um melodrama *Il Fabro* do maestro De-Vecchi, a banda executou o final do 2º acto da opera *Poliuto*, de Donizzetti, o final do 2º acto da opera *Aida*, de Verdi e o festival terminou com um bello hymno coral por 400 vozes.

D. Nicolas Salmeron, quando chefe do partido da União Republicana em 1903.

phes, o terrivel agente infeccioso do paludismo.

O major Hodder fez esta observação, e um estudo attento das condições hydrographicas da ilha permittiu reconhecer a abundancia em todos os pantanos de uma especie de peixes que os habitantes chamam *milhões* por causa do seu numero, e os quaes devoram as larvas dos mosquitos paludiferos. Já a piscicultura facilitou a exportação dos benemeritos peixinhos para a Jamaica e Guyana ingleza. Vae a experiencia estender-se á Africa e á parte da Italia flagellada pela malaria.

GENERAL NODZU

O telegrapho, no seu desesperador laconismo trouxe-nos, de Tokio ha dias, noticia da morte do General Nodzu, um dos mais valentes cabos de guerra do exercito japonéz, um dos heróes da tremenda campanha russo-japoneza, onde commandava o 4º corpo do exercito do Mikado.

O General Marquez Michitsura Nodzu combateu sempre na Mandchuria, durante essa memoravel luta, com os Generaes Kuroki, Oku e Nodgi.

Contava agora 64 annos de idade.

UMA SOMBRINHA!

Ninguém dirá que um objecto tão inoffensivo como uma sombrinha póde ocasionar estragos.

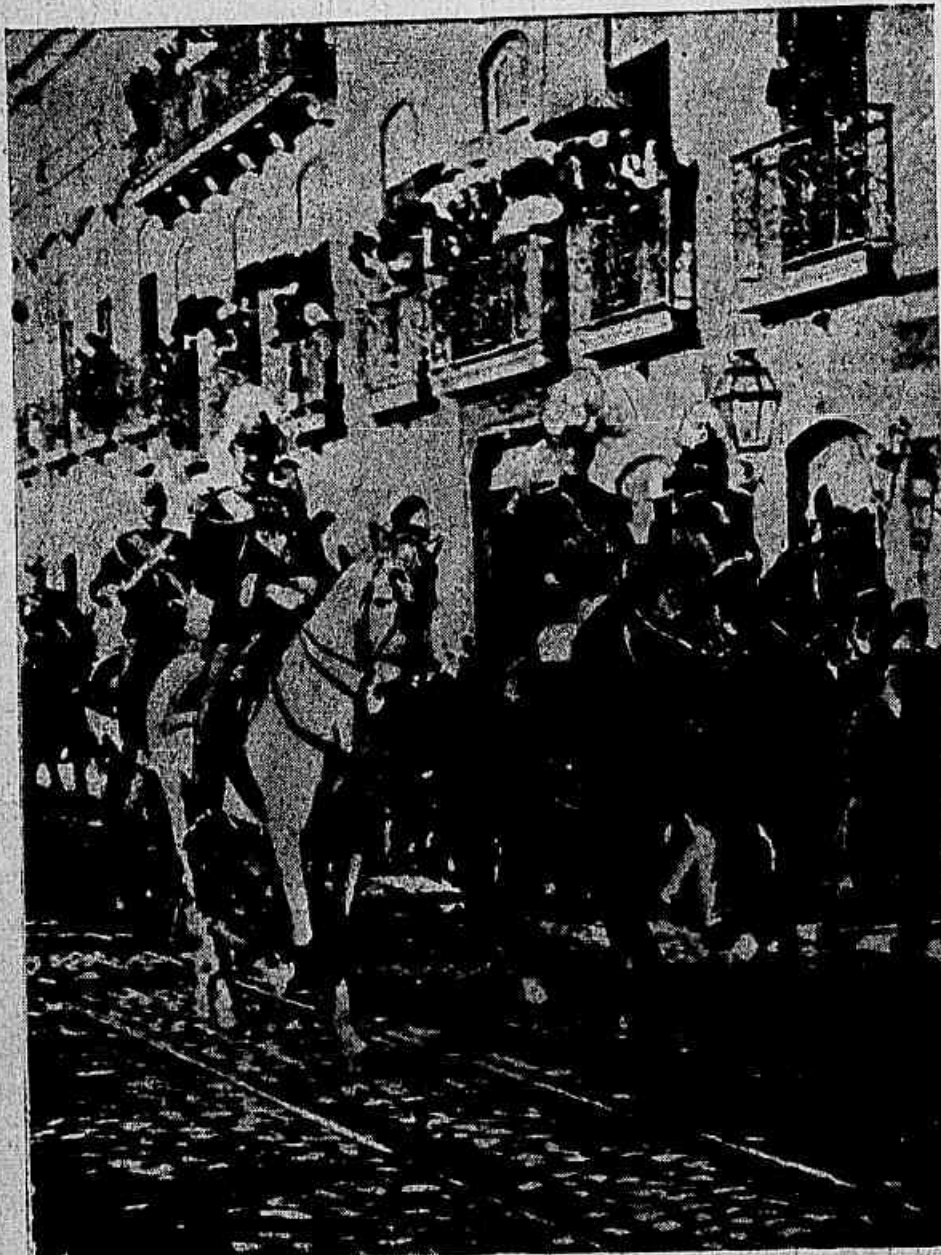
E, não obstante, uma sombrinha acaba de ser causa de um accidente na velha Albion.

Eis como se deu o caso:

Ha pouco tempo segnia o expresso de Londres-Edimburgo a toda a velocidade, quando a poucos kilometros de Carlisle, o machinista viu em uma passagem de nivel um objecto vermelho. Suppondo que se tratava de um signal de alarme, deteve o comboio, com o que os viajantes se alarmaram tanto, crendo imminente uma catastrophe, que começaram a atirar-se dos vagões, dando em resultado ficarem feridas e contusas umas 20 e tantas pessoas.

Averiguou-se logo que a causa involuntaria do accidente fôra uma senhora que, obrigada por uma sombrinha vermelha, se entretinha a ver passar os comboios do interior de uma trid-
chela!

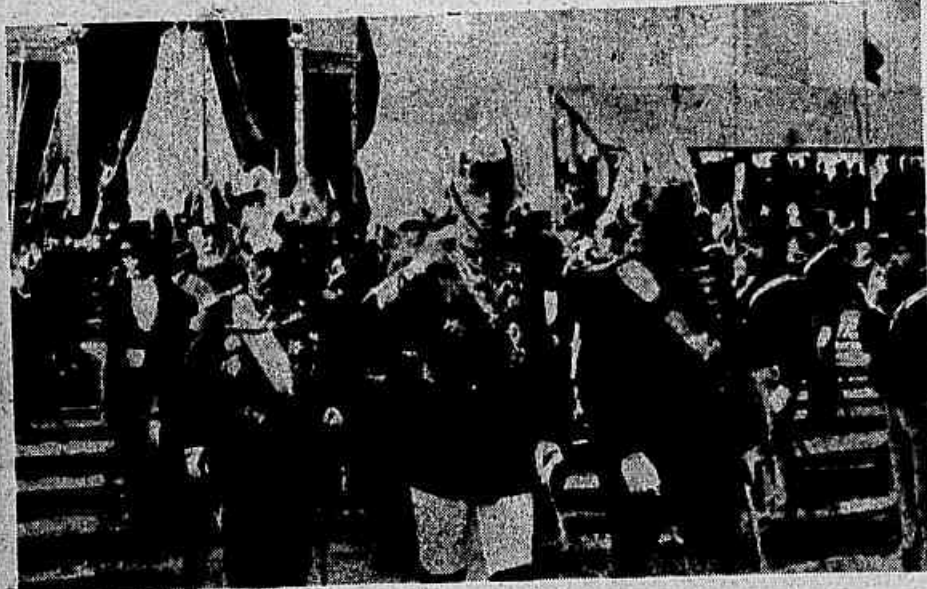
FESTAS EM LISBOA



El-Rei D. Manuel dirigindo-se pela estrada de Entre Campos para a Avenida Ressaio Garcia, no dia 15 de Setembro



El-Rei D. Manuel, o Infante D. Afonso, o Ministro da Guerra e o Estado Maior chegando ao Campo Grande



El-Rei D. Manuel, o Infante D. Afonso e o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal dirigindo-se para o local do monumento aos heróis da Guerra Peninsular, em Lisboa.

A capital portuguesa foi theatro no dia 15 de Setembro de magníficos festejos commemorativos do Centenario da Guerra Peninsular e ipso facto da restauração do governo nacional em Lisboa.

Aquelles festejos constaram de lançamento da pedra do monumento commemorativo aos heróis da Guerra Peninsular e de uma parada militar que foi brilhantissima.

El-Rei D. Manuel compareceu aos festejos e o povo de Lisboa fez-lhe uma grandiosa manifestação.

A *Revista da Semana* publica hoje diversas photographias sobre este assumpto que interessarão bastante aos brasileiros e aos membros da laboriosa colonia portugueza do Brasil.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Dias tristes, teve esta semana para a feira da Praia das Saudades; dias chuvosos, humidos, lacrimejantes, envolvendo o vasto recinto do certamen em uma nevoa de isolamento.

As noites que a iluminação intensa aquece e alegre mostraram-se repassadas de magua também; a claridade rica de cambiantes não logrou espantar as brumas do sitio — sede de tantas maravilhas.

Festas organizadas com carinho foram adiadas para dias mais benignos que chegaram por fim, permitindo todo o brilho merecido as diversões ansiosamente esperadas, taes como a das crianças e a batalha de confetti.

No Theatro João Caetano a companhia dramatica brasileira realizou seus excellentes espectaculos e os concertos symphonicos recommencaram alli na quinta-feira a noite. Nos coretos as bandas militares fizeram-se ouvir nos seus repertorios cada vez mais melhorados e o Theatro Variedades, os cinematogra-



El-Rei de Portugal, o General Rodrigues da Costa, o Ministerio e demais pessoas no acto do lançamento da primeira pedra do monumento aos heróis da Guerra Peninsular.

phos deram suas sessões pouco concorridas devido ao mau tempo.

Esta semana, na terça-feira, realizou-se a abertura da exposição da Arte feminina — certamen interessantissimo sob o ponto de vista não só esthetico como pratico. O acto foi regularmente concorrido.

O PUDOR AMERICANO

Strauss, o celebre musico allemão, que ahi vimos ha tempos dirigindo admiravelmente os concertos da Philharmonica de Berlim, vae, afinal, ver a sua *Salomé* nos theatros americanos.

Como em tempo dissemos, as autoridades haviam prohibido a opera, por attentatoria da moral publica.

Reconsiderando, acabam de permittir a audição da celebre partitura do grande

musico com a clausula, porém, de que *Salomé* ha de apresentar-se... decentemente vestida.

O primeiro magistrado de Arbury-Pock disse que enquanto estiver naquelle logar não permittirá libertinagens! Lá isso, não, nunca. Se querem a *Salomé*, esta muito bem, comtanto que ella se apresente com toda a decencia, como o exigem as conveniencias sociaes e o decoro cuja guarda lhe está confiada. Deste modo a filha de Herodiade exhibir-se-á, em Nova-York de... blusa e calças!

Na scena admiravel em que *Salomé*, nua e provocante, entra, bailando, no festim, pedindo a Herodes a cabeça do Baptista, a actriz irromperá dos bastidores tão compostinha e recatada como se tive-se de ir á capella assistir aos officios divinos...

RIBALTAS

No theatro da Exposição, a companhia dramatica nacional deu a peça do escriptor amazonense Coriolano Durand intitulada *Vende-se*. Força maior nos impediu de ir vel-a e apreciar-a; dizem-nos, porém, os competentes que o trabalho, se não é um primor, tem bastantes qualidades e revela um escriptor theatral de futuro; senões possuiue naturalmente, como possuem todos os primeiros trabalhos,

e um delles, disse-nos o Sr. Alvaro Peres, é a intromissão de um personagem á força, deixando ver que está deslocado, posto alli a martello; á parte esse senão, a peça possuiue scenas bem jogadas e alguns effeitos apreciaveis, e para fallarmos assim louvamo-nos no parecer de entendidos que lá estiveram.

— O actor João Barbosa planeja organizar uma companhia dramatica para trabalhar no theatro Lucinda, e o actor Fróes vae estreiar no theatro Apollo a sua companhia de Nictheroy, com a magica arranjada por Eduardo Garrido *O Gato Preto*, que fez successo enorme na primitiva, com os fallecidos Rosa Villiot, no papel de *Florinda*, e Mesquita, no de *Jasmin*.

— No Palace-Theatre, a companhia Vergani deu mais uma peça de escriptor nacional, a *Ironia*, de Coelho Netto. A companhia continua com exito, guiada pela veia artistica do empresario e pelas interpretações justas de Lydia Gauthier.

— A' hora em que escrevemos esta, o theatro Recreio abre as portas para estréia da grande empreza Lagos & C., que alli vae explorar a opereta, a magica e a revista, contando em seu seio a maioria dos artistas nacionaes de mercimento.

A peça de estréia é a burleta de costumes nacionaes *Flor de Junho*, original dos escriptores José Piza e Raul Pederneiras, musica do maestro José Nunes.

A julgar pelos ensaios a que assistimos, é peça de resistencia e dará uma longa serie de representações, augurando á empreza exito completo. Defendida optimamente por todos os artistas da companhia, a burleta tem, entre os principaes interpretes, o Brandão, o Peixoto, o Colás, o Pinto, o Bragança, o Henrique Machado, o Josué, o Mendonça, a Balbina Maia, Abigail Maia, Pepa Delgado, Bertha Gioconda, Maria Santos, Rosalvo, o Leite de Guaratinguetá e outros, além de numeroso corpo de côros, em que ha, na secção feminina, bonitos palmos de cara.

Comparsaria grande, scenarios de Marroig e Chrispim, machinismos de Novelino, regencia orchestral de Luiz Moreira... tudo isso junto faz vaticinar um successo interminavel á nova empreza theatral.

João Scena

UM VELHO DE FORÇA!

Em New-Haven vive um homem rico chamado Burr Pechu que conta a linda idade de 77 annos. Pois esse cavalheiro, ha pouco tempo, raptou uma gentil menina de 20 annos, Miss. May Bryan e casou com ella em New-York.

A mãe de Pechu, que é uma velhota de 95 annos, quando soube da aventura do filho, fez publico que ia adoptar todas as medidas para annullar o casamento do seu rapaz!

Não será preciso. Miss May se encarregará de pedir o divorcio d'aqui a pouco tempo. O joven Pechu, de 77 annos, não póde ir para longe. Nessa idade as pernas não consentem longas caminhadas. E Miss May que está na flor da idade, deve gostar de passear, divertir-se, ver mundo e outras cousas agradaveis e consoladoras.

Quando se vir só, requererá o divorcio, e Pechu poderá então receber o seu rapaz e puxar-lhe as orelhas á vontade!...

UM COMETA PRESO

O facto passou-se em região extraterrestre, fóra inteiramente da jurisdição da nossa e de todas as outras polícias da Terra, mas nem por isso pôde passar em silencio.

Em 27 de Janeiro ultimo um astronomo, o Sr. Malotte, verificou que Jupiter possuía um oitavo satellite, que até agora passará despercebido. Um satellite a mais não é pouca coisa, e assim ficou bem especificado: Jupiter, 8 satellites.

Ora bem. Mas o Sr. Georges Terbes, que não podia habituar-se com esta novidade de haver mais um astro no sequeiro do Jupiter, acaba de ter uma idéa original! Desde muito tempo certo astro não responde á chamada, é procurado por toda a parte cuidadosamente, mas inutilmente: entretanto foi sempre de uma pontualidade exemplar. Referimo-nos ao cometa Lexell.

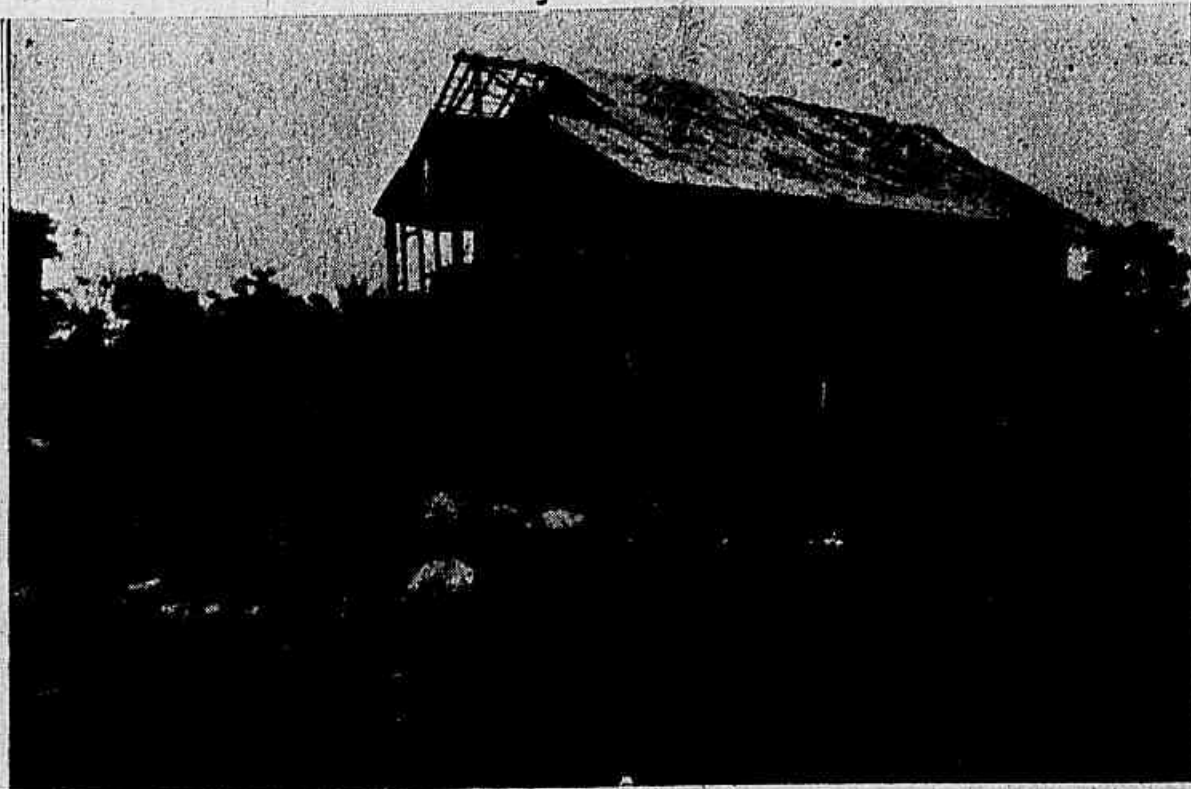
Em 1770 o cometa Lexell de crevia uma orbita elliptica, com a excentricidade de 0'786 e o seu periodo de revolução era de cinco annos e meio em um plano inclinado de um gráo e 34 minutos.

Em 1779 a sua direcção devia tel-o approximado de Jupiter, a um centesimo da distancia da Terra ao Sol.

Ora, precisamente desde esta época não mais foi visto o cometa Lexell.

O Sr. Terbes faz notar que, a essa distancia do grande planeta, a attenção é superior á do Sol na proporção de

ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ



Cadeia e quartel de Santo Antonio, no rio Madeira, construida em 1867 pela primeira companhia concessionaria da Estrada de Ferro e destinada a escriptorio tecnico

examinar os bilhetes e vendo uma pesada mala em cima do banco, disse ao passageiro que estava sentado ao pé della:

— Faz favor de tirar essa mala!

O passageiro não respondeu.

— O senhor faz favor de pôr a mala no chão, tornon o guarda.

— O senhor faz favor de me deixar? disse o passageiro.

— Então hade sahir.
— Não saio, que eu vou para a Escocia.

— Vá chamar um policia! disse o chefe da estação para o guarda.— Já temos um atrazo de sete minutos.

Veiu o policia.

— Porque é que o senhor não tira a mala?

— Porque não é minha.

— Não é sua? exclamou o chefe da estação. Será do senhor? accrescentou, voltando-se para o outro passageiro.

— E', sim, senhor.

— Então porque não a tirou?

— Porque ninguem m'o pediu.

— Faça favor de a pôr no chão.

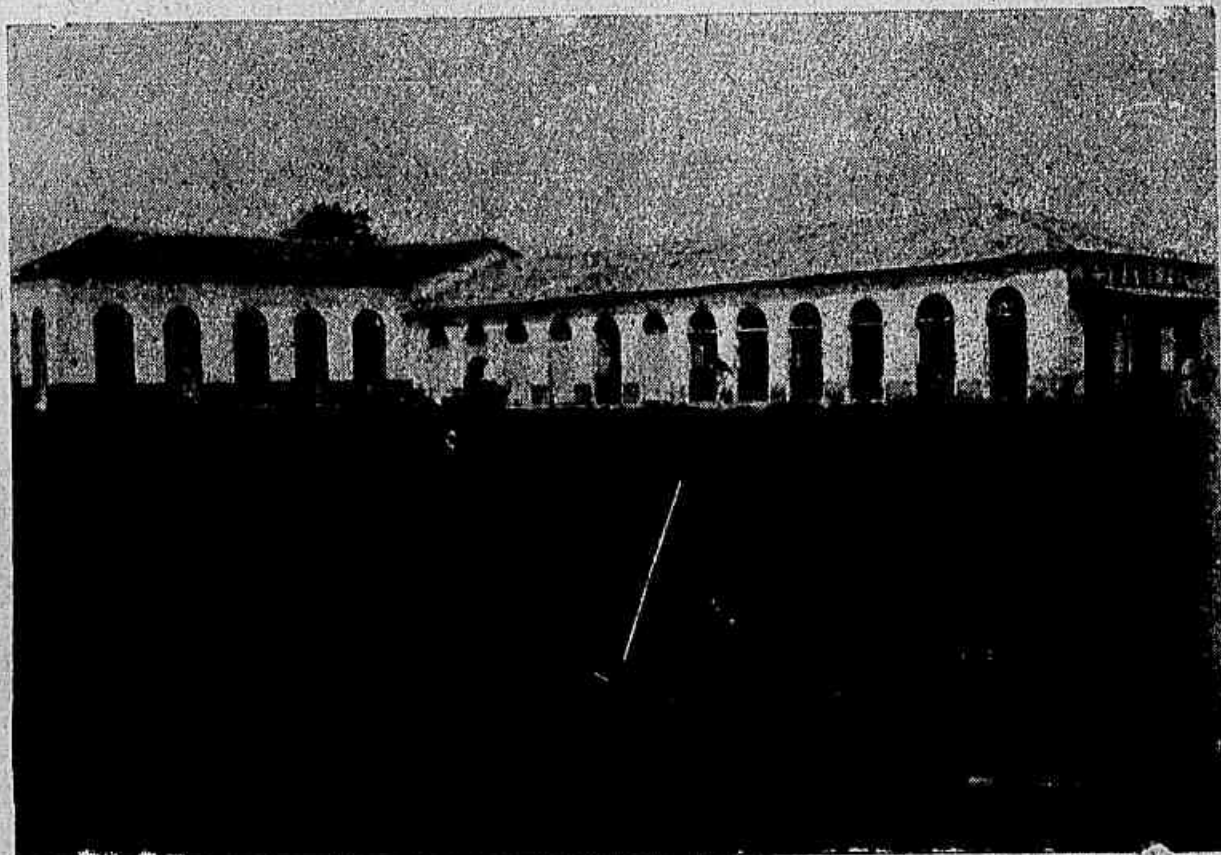
— Com muito gosto.

E tirou-a do banco.

— Quinze minutos de atrazo! bradou o chefe da estação furioso, no meio das gargalhadas dos circunstantes.

O gosto das flores:

Fundou-se na Belgica uma Liga que visa a fortificar o sentimento de belleza



Uma casa commercial boliviana, em Santo Antonio

200 para 1, e o cometa deveria achar-se muito perto de um dos seus satellites.

Não seria, pois, em taes condições de espantar que o cometa fosse capturado por Jupiter, e obrigado, por consequencia a descrever uma orbita elliptica em torno deste planeta.

Se assim aconteceu como o astro, no momento que a sua rota foi transtornada, estava muito proximo ao planeta, a excentricidade da nova orbita, deve ser imensa.

Desde que as observações comprovarem esse facto, a hypothese do Sr. Terbes adquirirá grande valor, e a historia do cometa Lexell será verdadeiramente curiosa.

Aprisionado, aprisionado no espaço infinito! Pobre cometa!

EM VIAGEM

Na Inglaterra, dous velhos amigos iam em um compartimento de segunda classe n'um expresso. Um guarda veio



Vista da povoação de Santo Antonio, no rio Madeira

— Tira a mala ou não tira? berra o guarda.

— Não tiro, e, se o senhor não me deixa socegado, queixo-me á companhia.

— Nós veremos.

E o guarda sahiu.

Na primeira estação, veiu o chefe e disse:

— Faz favor de tirar essa mala?

— Já disse que não tirava.

na pequena burguezia e no povo, desenvolvendo o gosto das flores.

Dessa « Liga nacional do bello pelas flores » é fundador Mr. Corpil, que teve a idéa de fazer amar as flores as crianças incitando-a a cultivar-as ella propria em jardinzinhos postos graciosamente á sua disposição.

Achado o terreno, distribuem-se ás crianças sementes, vasos e poesias adornadas de musica, cujo assumpto é a flor; e munida dos respectivos instrumentos ellas cultivam o seu jardim.

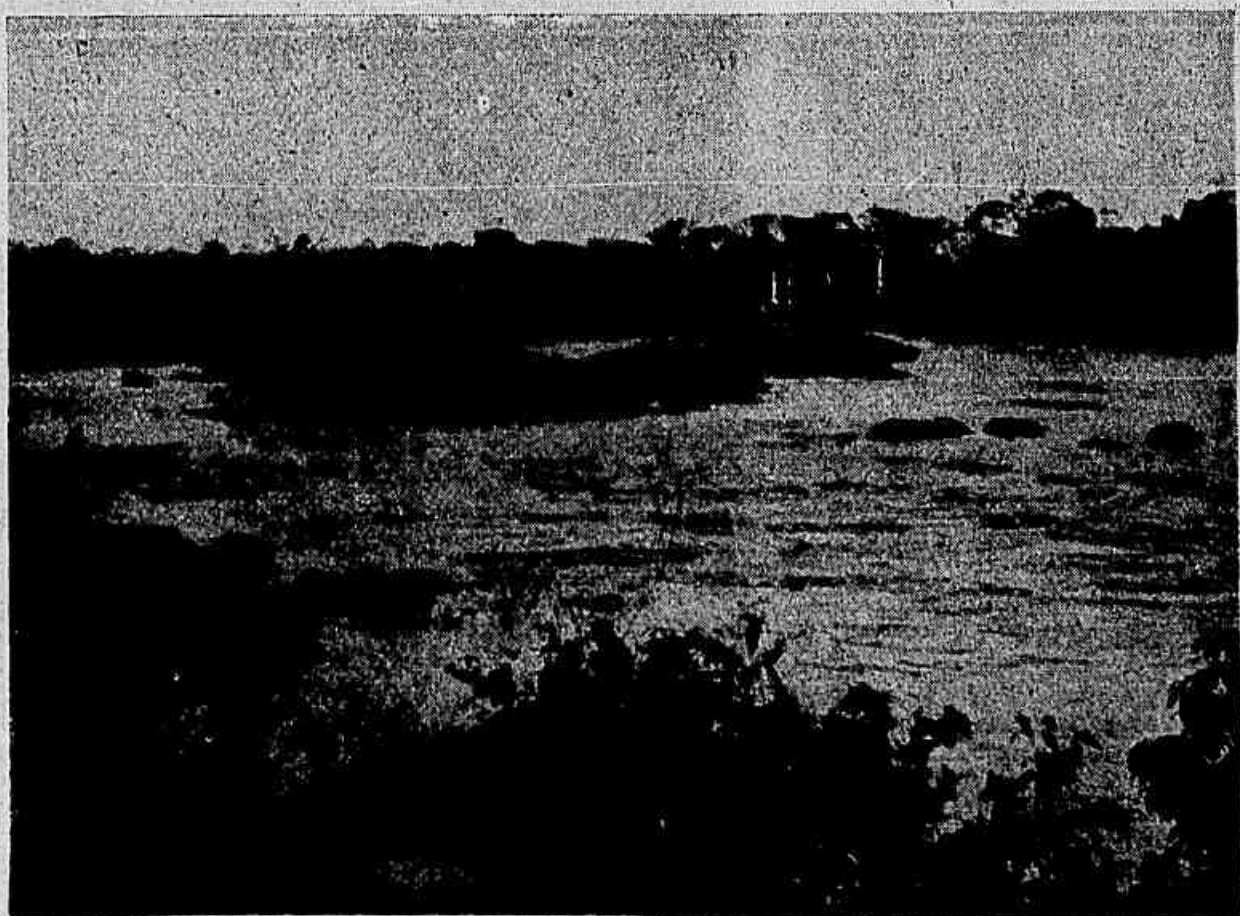
Para completar a educação horticola das crianças, a Liga pede que se lhes confie, sob a vigilancia dos jardineiros, o tratamento dos jardins publicos, *squares*, etc.

Prepara-se assim uma geração de homens educados pelas rosas.

O KAISER

O Imperador Guilherme trabalha actualmente em uma accommodation á opera moderna do "Obéron" de Weber e ao mesmo tempo da montagem de um bailado de grande espectáculo "Sardanapalo", destinado á opera de Berlim.

O Imperador tem tido repetidas entrevistas com o pintor Delitich, por causa do scenario e decorações; elle mesmo fez o esboço do carro que ha de conduzir Sardanapalo e assiste pontualmente aos ensaios fazendo advertencias aos artistas como um verdadeiro director de scena.



Cachoeira de Santo Antonio, no rio Madeira

MODAS DA REVISTA DA SEMANA



vendo que a moda tornou-se surda aos seus protestos, pregando-lhes um grande logro, e fazendo surgir os vestidos enrolados—, inspirados na moda Tanagra! Estes vestidos, não só seduzem pelo corte verdadeiramente inédito, como também pela sua apparencia elegante e graciosa.

São compostos de duas partes, ou melhor, de duas metades semelhantes, ligadas por uma costura enviezada, collocada no centro, na frente e atrás, e que sendo cortadas de um só pedaço em toda altura, formam, ao mesmo tempo, corpinho e saia. O tecido, amplamente

São sómente os tecidos vaporosos que poderão prestar-se a estes espiraes de pregas e, mesmo assim, as senhoras terão muitas vezes de supprimirem a amplidão no nível da cintura, porque de outra forma não conseguirão manter a elegancia da linha.

A ornamentação desses vestidos consiste, invariavelmente, em largos entremeios de renda, *filet* bordado, ou também de fina bordadura aberta; no corpinho, os entremeios são *drapés* juntamente com o tecido no qual os encrustam, e reconduzidos em pontas até a cintura; um *empiècement* semelhante



1 — A forma desta *toilette* de baile exige tecidos muito leves, taes como crepe da China, voile de seda, etc., este modelo é feito em musselina cor de malva e guarnecido de largos galões bordados. Estes molduram as grandes pontas da tunica as quaes cahem sobre uma saia *drapée*. O corpinho de cintura muito alta, é composto de um *empiècement* arredondado, em tecido *plissé*, moldurando um *fichu* em guipura e musselina; este ultimo recama o decote. A cintura é circumdada por uma *draperie*, presa as cavas e subindo muito alto sobre a pequena manga em musselina; as mangas são enfeitadas por um entremeo de guipura. 2 — Este capeline é feito em musselina de seda, de tres cores sobrepostas, cor de rosa, azul pallido e branco; a borda é completada por um babado armado sob uma *draperie* em fita cor de rosa. Colloca-se, na frente, dous pannos de musselina tendo 75 centimetros de comprimento sobre 25 centimetros de largura.

CHRONICA ELEGANTE

QUANDO começou a apparecer a moda Tanagra as chronistas fizeram um grande barulho, protestando, allegando que tal moda não tinha

de original, era ridicula e impropria ao no-so tempo.

Chegaram mesmo a afirmar que a moda muito em breve teria de abandonar a orientação insensata que havia tomado, para inspirar-se em formas completamente novas.

Agora, como não estarão fusticadas,

franzido sobre o hombro, compõe na talhe uma especie de *fichu* e depois forma cintura por uma serie de pregas volteantes.

Uma prega do comprimento de vinte centimetros fixa sobre o hombro desenhava a encurvadura, ficando entretanto a volta solta na talhe.

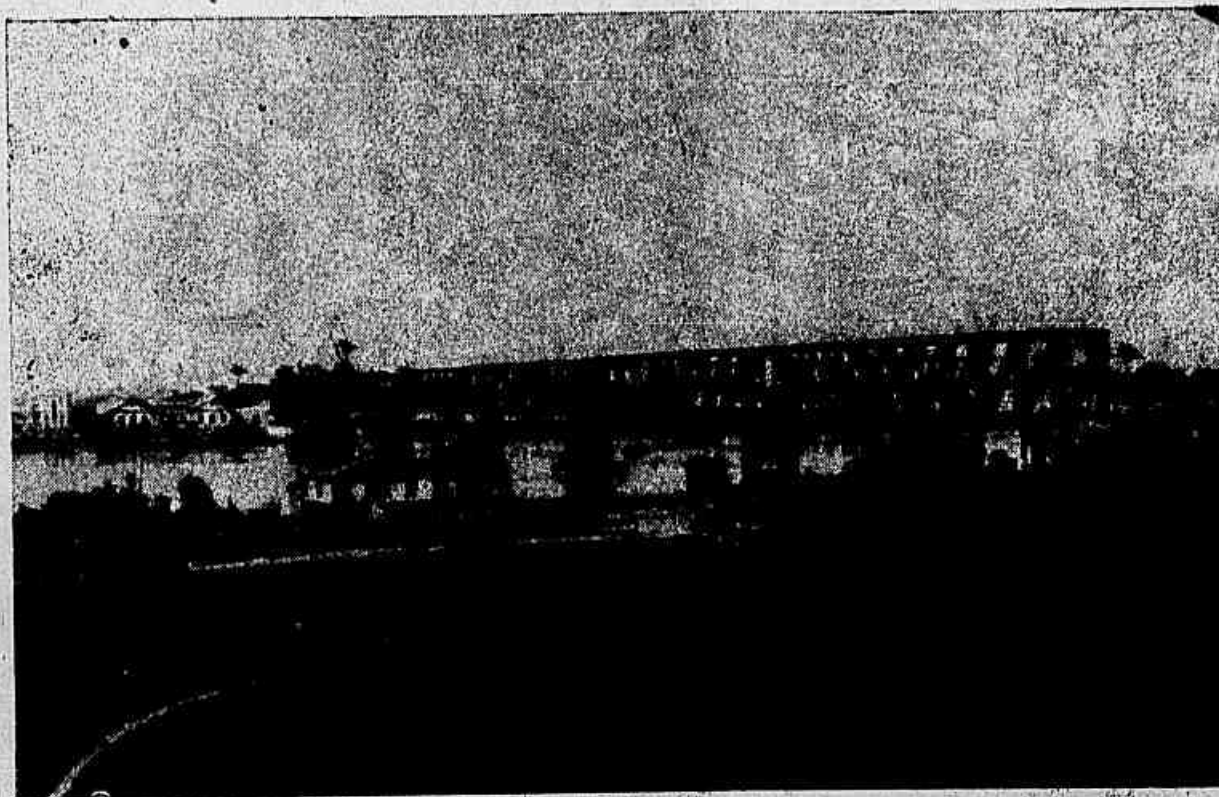
aos entremeios enche o espaço vazio formado pelo desvio dos apanhados; o corpinho é completado pelo inevitavel cabeção de tulle, prolongado por meio de mangas-*mitaines* — também em tulle e feitas *à clair*. Fazem cahir no centro da saia, solto, um entremeo simulando ventral, terminando por uma franja.

Tambem usam guarnecer os corpinhos com *bretelles* feitas de galões bordados fixas no hombro, e cujas extremidades, são terminadas por uma borla. As vezes ellas cortam em angulo recto um galão semelhante, collocado atravez do corpinho, na frente e nas costas, formando um quadrado, em cujo centro collocam, seja um cabeção de tulle, tantas vezes por nós descripto, seja um *empicement* de renda, bordadura ou de musselina de seda de cor diversa a de vestido e pregueado.

Alguns *ateliers* de costura fazem nos lados das saias uma abertura de dez centímetros de altura sobre oito de largura, fingindo bolso, e que dá a illusão de uma pequena janella, sobre a qual cahe uma *patte* bordada, terminando em franja. O mesmo effeito é reproduzido na frente do corpinho.

Como se costuma praticar com alguns vestidos *tailor* e *semi-tailor*, substituem a verdadeira jaqueta independente por uma jaqueta falsa, simulada por meio de bordaduras e galões.

ESTADO DO RIO - CAMPOS



Ponte da Estrada de Ferro Leopoldina sobre o rio Parahyba, em Campos

A saia é circulada em baixo por uma larga tira de gaze de prata, presa por um cordão de flores bordadas, encrustada na borda da saia.

Sublinhamos, a proposito, a predilecção cada vez maior da moda, pelos tecidos e ornamentos metallicos, com os quaes fazem vestidos magnificos e esplendurosos para noite. Empregam para guarnecer estas toilettes verdadeiramente feericas, rendas e passamanarias com pingentes de ouro ou de prata; gazes e tulles de ouro ou de prata; ou estes mesmos tecidos bordados de perolas; com sotaches, galões, fitas metallicas estreitas, de-entram sobre os corpinhos, saias e tunicas, bicos, gregas, ameias em fórma de guaruição.

Fazem aprestos de varios generos, *bretelles*, estolas, aventaes, hombreiras, em renda de ouro ou de prata, bordados com grandes flores em relevo as quaes ajuntam, as vezes, perolas, lentejoulas, *cobochons*.

As tunicas em tulle, voile Ninon, crepe da China, são enfeitadas com bor-



SPORT TURE

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	Jockey-Club	Derby-Club
Outubro....		25
Novembro... 1-15-29		8-22
Dezembro... 13		6-20

DERBY-CLUB

A CORRIDA DE DOMINGO

A Directoria do Derby-Club conseguiu organizar pela forma seguinte, o programma da corrida de hoje:

1º Pareo — 6 de Março — 1.000 metros — 1:000\$ e 200\$ — Sterlina II 53 kilos, Coronilha 52, Azalea 50, Aglaia 53, Pampeiro 53 e Loreno 53.

2º Pareo — Progreso — 1.000 metros — 1:000\$ e 200\$ — Fidalgo II 49 kilos, Walkiria 54, Franklin 54, Gaturamo 54, Joubert 51 e Sous Mer 54.

3º Pareo — Velocidade — 1.000 metros — 1:200\$ e 240\$ — Reseda 53 kilos, La Princesse d'Orange 53, Vesuvio 53 e Bemtevi 53.

4º Pareo — Derby Nacional — 1.500 metros — 1:000\$ e 200\$ — Sterlina II 52 kilos, Capital 53, Irineo 50, Luzitano 52, Patria 52, Neapolis 49 e Rio 52.

5º Pareo — Excelsior — 1.609 metros — 1:000\$ e 200\$ — Trêvo 53 kilos, Monarcha 53, Giulia 52, Intrepide 53, Aragon 52 e Brinde 53.

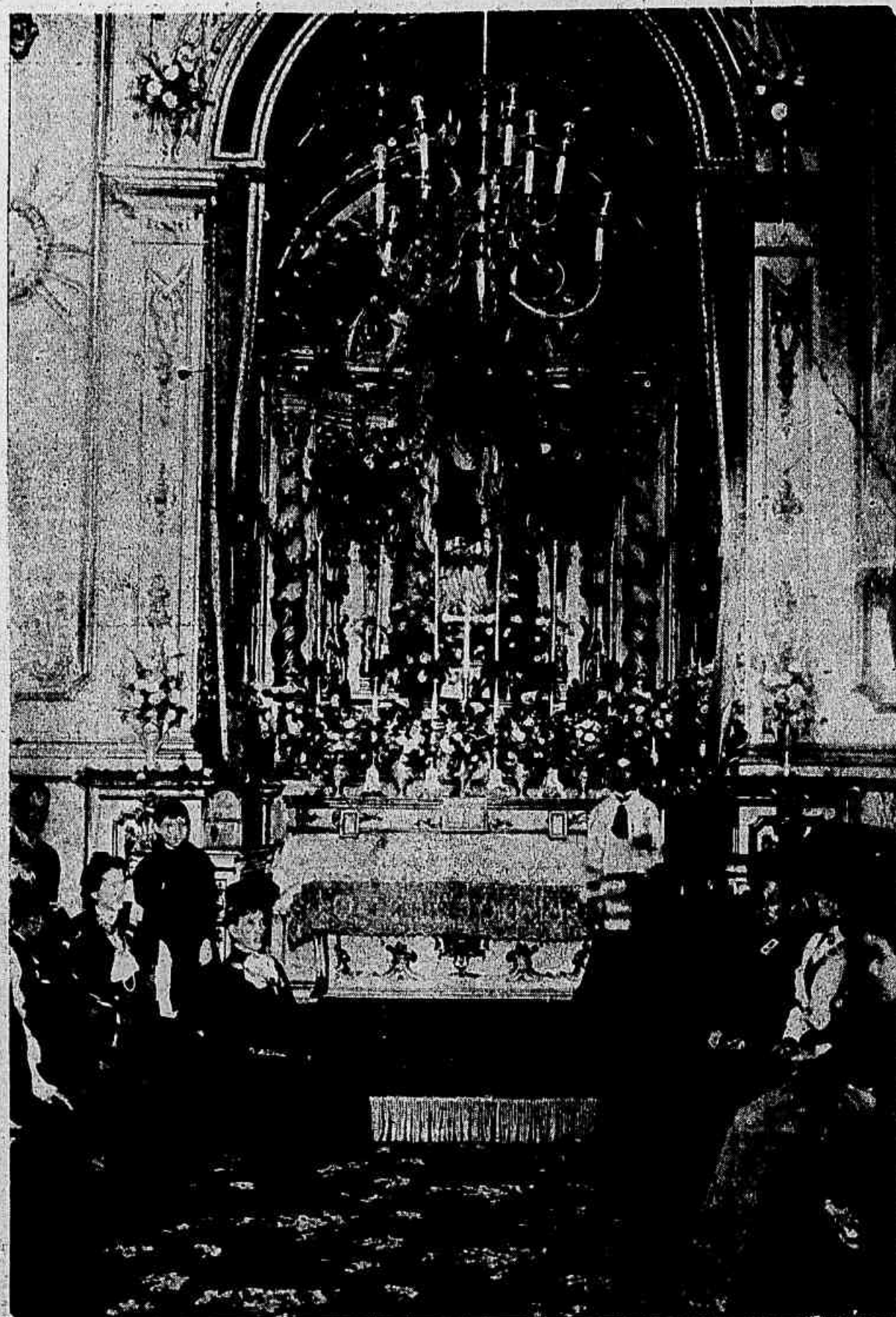
6º Pareo — 17 de Setembro — 1.750 metros — 1:200\$ e 240\$ — Palmyra 51 kilos, Yankee 53, Vesuvio 50 e Kaizer 52.

7º Pareo — Dr. Frontin — 1.700 metros — 1:500\$ e 300\$ — Dictador 52 kilos, Virago 48, Rei 52 e Moltke 52.

8º Pareo — Suplementar — 1.500 metros — 1:000\$ e 200\$ — Talna 50 kilos, Deputado 50, Simphon 53, Milton 52 e Loreno 49.

São nossos favoritos:

Sterlina e Loreno.
Fidalgo.
Patria.
Julia.
er.



Altar do Sagrado Coração de Jesus da Cathedral

FOOT-BALL MATCHES INTERESTADOAES

RIO V. S. PAULO

A Associação Athletica das Palmeiras, uma das pujantes e gloriosas sociedades paulistas que se dedicam aos exercícios physicos, visitou esta Capital nos dias 11 e 12 do corrente, a convite do

Fluminense Foot-ball Club, afim de disputar dous grandes matches de association.

Fez-se representar a Associação Athletica das Palmeiras com um *eleven* homogeneo forte e bem treinado, como se esperava.

O primeiro encontro verificou-se no dia 11, no vasto e amplo ground da

Guanabara, batendo-se a sociedade paulista contra o 1º team do Fluminense Foot-ball Club, torneio esse que attrahiu uma concurrencia numerosa e escolhida.

A luta foi empolgante de parte a parte, cheia de lances bons e peripecias bellissimas que fizeram as delicias da assistencia.

Neste match o Fluminense, porém, disputou com muita calma e heroismo, conseguindo triumphar por um score de tres goals a zero, apesar da resistencia extraordinaria do valente e digno adversario.

No dia immediato, isto é, a 12 e no mesmo local o Botafogo enfrentou a Associação Athletica das Palmeiras.

Ao match assistiu tambem numerosa e escolhida assistencia, notando-se a presenca de distinctas familias e cavalleiros da selecta sociedade carioca.

Todas as attentões achavam-se voltadas para o certamen, attendendo a fortaleza dos teams.

O club visitante, nesse dia, contra o que geralmente se esperava, obteve sobre o Botafogo brilhante victoria, de cinco goals a um, tendo desenvolvido um brilhante jogo, superior ao do dia anterior. O club, vencido levou ao campo o seu team com falta de alguns dos seus bons elementos e com pouco training, e o resultado foi soffrer a tremenda derrota que não se esperava, causando especie entre os que acompanham as lutas do association esse revez.

Os rapazes do Palmeiras, durante a estadia nesta cidade, foram accumulados de gentilezas e attentões por parte de seus collegas do Rio, tendo regressado a S. Paulo bastante satisfeitos.

E com esses, parece encerrada a serie de matches interestadoaes da presente temporada, na qual o Rio obteve bellos triumphos.

CYCLISMO

VELO-CLUB

12º anniversario

O Velo-Club, a veterana sociedade do sport do pedal, viu passar a 18 do andante o seu 12º anniversario de lutas. Esta data, de glorias e que rememora os grandes e extraordinarios triumphos obtidos nesse periodo de tempo, sera hoje brilhantemente commemorada com uma importante corrida, para disputa de tres parcos de honras.

A festa ao ar livre, que se effectuará na pista da rua do Haddock Lobo, certamente comparecerá uma assistencia não só numerosa como escolhida, e que irá levar seus applausos a valente pleiade de ciclistas.

Exposição Nacional---Inauguração da secção de Barcos e Pesca



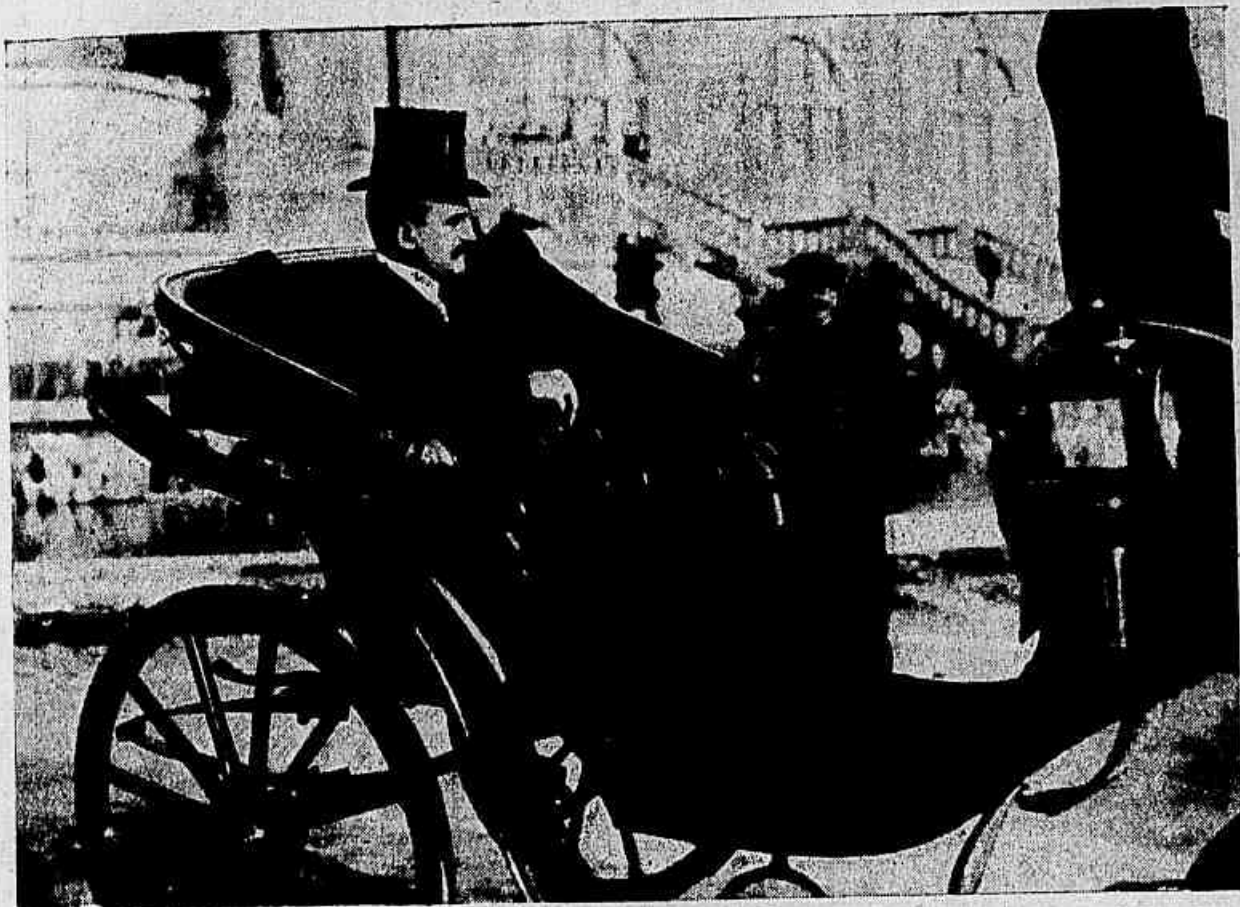
Chegada do Sr. Presidente da Republica e Ministros da Marinha e da Industria para a inauguração da secção de Barcos e Pesca

12 DE OUTUBRO

O anniversario da descoberta da America foi este anno festivamente comemorado.

quenas, conduzindo os que iam assistir ao soberbo espectáculo.

A' noite era feerico o aspecto da enseada de Botafogo, durante a festa veneziana, na qual tomaram parte dezenas de



O Sr. Ministro da Industria retirando-se, depois da inauguração

morado, por iniciativa da Liga Maritima Brasileira, a qual organisou para esse dia uma revista naval mercante e uma bellissima festa veneziana, que se realizou na enseada de Botafogo.

Uma e outra surtiram magnifico effeito. Na revista naval tomaram parte cerca de vinte vapores, das diversas companhias de navegação, capitaneados pelo *Goyaz*, do Lloyd Brasileiro, dirigindo a revista o Capitão de Mar e Guerra Ramos da Fonseca.

A's 11 horas da manhã de segunda-feira, depois de fundear no poço dos navios de guerra, os citados vapores partiram em linha de fila, o *Goyaz* á frente, passando proximo ao hiate *Silva Jardim*, fundeado junto a Villegaignon e a cujo bordo achavam-se os Srs. Presidente da Republica, suas casas civil e militar, Exma. familia e Ministros. Demandaram a barra, todos embandeirados em arco e obedecendo aos signaes do capitanea, passaram pela Praia Vermelha, em continencia á Exposição Nacional, contornaram as ilhas Raza e da Cotunduba, regressando, na mesma ordem de marcha ao ancoradouro respectivo.

Durante a revista a bahia de Guanabara esteve coalhada de lanchas, barcos, rebocadores e outras embarcações pe-

embarcações, caprichosamente preparadas e illuminadas, concorrendo aos premios destinados pelos Srs. Ministros da Marinha e da Industria, Prefeito Municipal, Liga Maritima e Companhia Jardim Botânico.

Pelo jury foram esses premios, que constavam de lindos bronzes, conferidos as embarcações representando o *Minas Geraes*, preparada pela torpedeira *Gogaz*; lancha *Aquarium*, do Corpo de Bombeiros; a do Batalhão Naval, representando um castello e as duas graciosas

seguinte anecdotas referente á estada do Kaiser na Lorena.

Guilherme II, a esposa e seus filhos, sahindo da Cathedral de Metz, onde tinham sido recebidos pelo Bispo, detiveram-se diante da fachada do templo.

Atraz do Imperador, montados a cavallo, estavam os seus quatro filhos,

O Kronprinz olhou para a fachada e em seguida para seu pae e, sorrindo, tocou com o cotovello em seu irmão Eitel.



Os Srs. Presidente da Republica e Ministro da Marinha retirando-se do recinto da Exposição

gondolas preparadas pelo Corpo de Marinheiros Nacionais.

O Sr. Presidente da Republica, Ministros e demais convidados da Liga Maritima assistiram á festa do pavilhão das Regatas, na praia de Botafogo, estando esta extraordinariamente concorrida até alta hora da noite.

Na Exposição Nacional houve também festas commemorativas á descoberta da America.

Este encarou o irmão, que, com um movimento discreto, lhe indicou a estatua do propheta Daniel, que é um dos adornos da fachada da Cathedral.

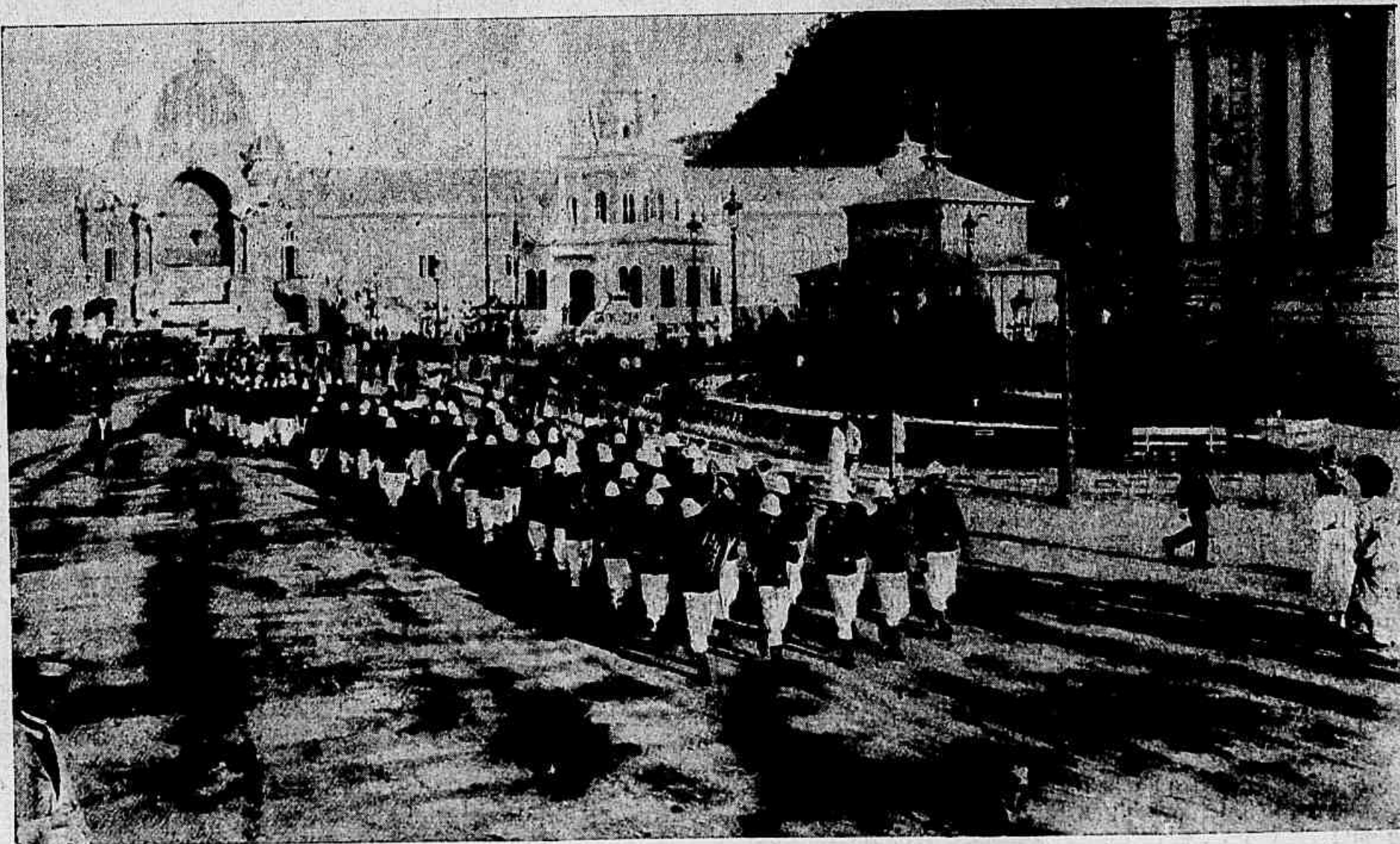
Eitel, por seu turno, chamou a attenção de seu irmão Augusto, que, por seu lado, tocou com o cotovello no príncipe Oscar.

Todos, sorrindo, reconheceram no rosto do propheta Daniel os traços phisionomicos de seu pae.

O escultor reproduziu a cabeça do Kaiser na estatua, sem esquecer os celebres bigodes tanto em moda hoje em toda a Alemanha.

O Kaiser e o propheta Daniel :

Os jornaes de Strasburgo contam a



Retirada da banda de musica e de uma força do Batalhão Naval, que prestaram continencias ao Chefe do Estado

UM MACHINISTA TEIMOSO

Na gare de Agen, em um dos dias do mez findo, como o numero de viajantes fosse consideravel, o chefe da estação mandou formar um comboio supplementar que em pouco tempo estava prompto.

Os passageiros entraram para as carruagens, acondicionaram nas redes as suas cousas, a machina fumegava, e o chefe deu o signal de partida.

Mas o comboio permaneceu immovel. O chefe repetiu o signal, estranhando que o primeiro não fosse ouvido. A mesma immobilitade. Que succederia?... Inquietos, os empregados da estação principiaram a examinar a ma-

Os passageiros, afflictos, procuraram commovel-o, offerecendo-lhe cousas. Mas o homem a nada se movia.

Um cavalheiro de apparencia severa, pondo termo ao capitulo das exhortações, procurou amedrontal-o:

— Saiba você que se não obedece tem muita cadeia...

Indifferente a estes horrores o machinista puxou uma fumaça, encolheu os hombros e poz-se a olhar para o céu...

O chefe interveiu de novo, invocando a sua autoridade. Nem assim. O homemsinho fechou-se no mais absoluto mutismo.

Tratou-se então de recorrer a outro machinista. Mas não havia nenhum desponivel.

MUSEU CURIOSO

Abrirá brevemente em Florença um museu dos mais curiosos, cujos elementos foram reunidos por lord Stibbeat no decurso de mais de 40 annos de buscas e de viagens através do mundo. Ha nelle uma incomparavel collecção de armaduras e de bandeiras, datando dos seculos XVI, XVII e XVIII; espadas, couraças, esporas de todas as épocas; cofres a miniaturas da época bysantina; uma quantidade consideravel e escolhida de calices, lampadas, crucifixos, utensilios de cozinha e de mesa, do seculo XIV ao seculo XVII e, emfim, uma collecção, sem igual, de vestuarios do Egypto, do Japão, da China e da India, exhibidos em mane-

— O que? era capaz de apreciar agora um copo do Porto verdadeira-mente bom?

— Ah! sim, era.

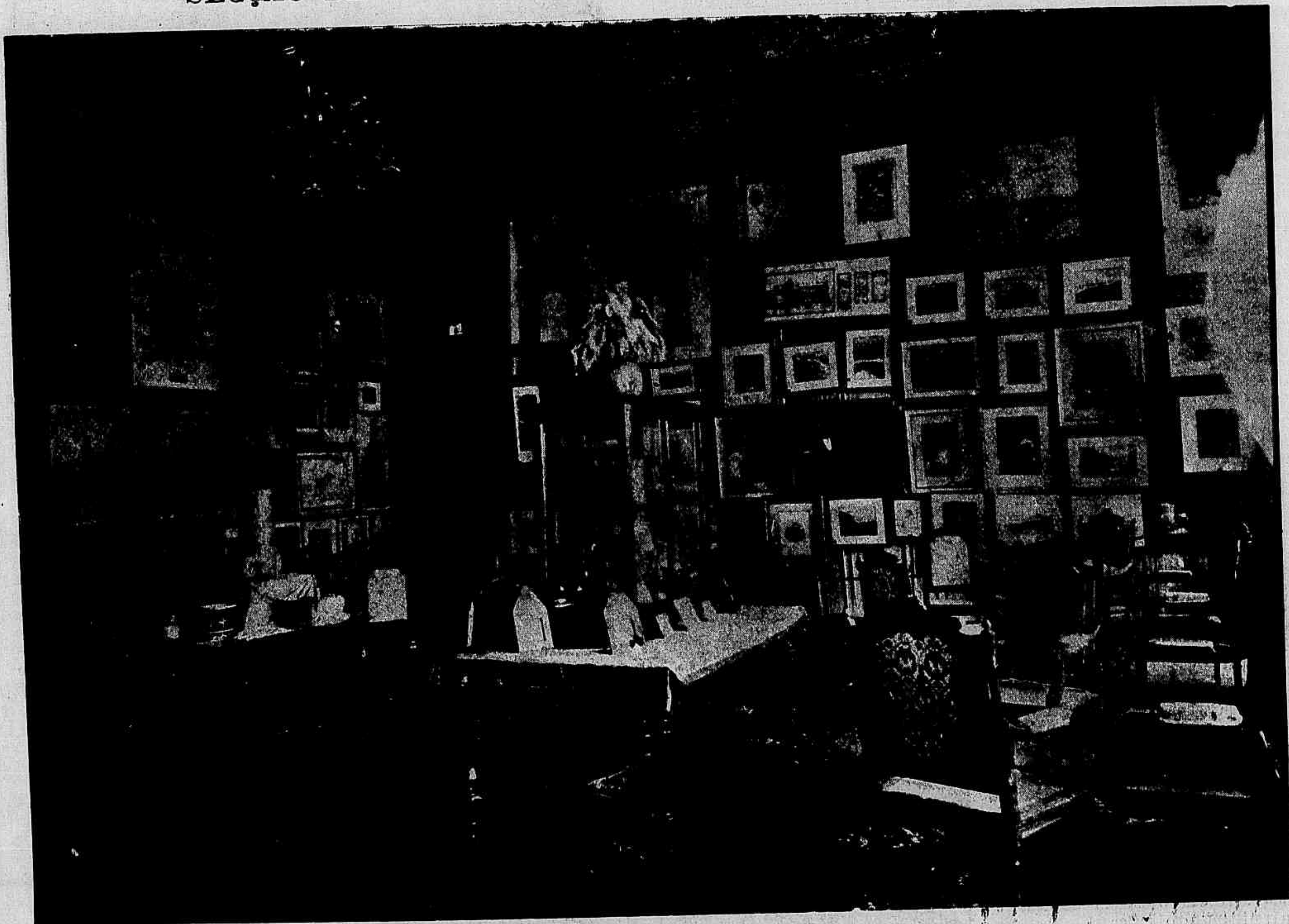
— Pois então, diz-lhe Irving, von dar lhes um copo do Porto como vocês nunca beberam.

Veiu o vinho do Porto e deitou-se nos copos. Irving observou o seu á luz, admirando-lhe a riqueza da cor, levou-o ao nariz, deliciando-se com o admiravel liquido. E depois saboreou-o com verdadeira delicia.

O seu enthusiasmo foi contagioso: todos admiraram a cor, o aroma e o gosto do vinho especial.

— Que diz ao vinho, Collins? perguntou Irving.

SECÇÃO DE BELLAS ARTES NA EXPOSIÇÃO NACIONAL



A parte do fundo, do grande salão da esquerda, no palacio dos Estados, na Exposição Nacional

china, as carruagens, desconfiando de qualquer avaria.

Qual não foi o seu espanto quando deram com o machinista, fumando tranquillamente o seu cachimbo, sentado a um lado da gare em uma pilha de carvão!

— Você não ouviu o signal de partida?...

— Perfeitamente, respondeu o pachorrento homem, mas foi o mesmo que se não ouvisse!

— Ande, mexa-se, está o comboio chelo!...

— E que tenho eu com isso?... Já trabalhei muito hoje, mais duas horas do que devia. Agora descanso.

Furioso, o chefe da estação ameaçou-o com o regulamento.

Em resumo: o machinista teimoso conservou-se no seu pouco commodo assento, continuando a fumar no seu cachimbo que de novo encheu com toda a pachorra, e os passageiros tiveram de esperar pelo outro comboio ordinario que chegou seis horas depois.

No dia seguinte o pachorrento homem apresentou-se ao serviço. A um camarada que o censurou respondeu:

— Estava cansado, e o corpo não é de ferro. Se vocês assim fizessem, essesenhores haviam de dirigir melhor o serviço. Trabalhei duas horas a mais.

E subindo para a machina esperou com a maior flegma que o respectivo empregado desse o signal de partida.

quins. Esta maravilhosa collecção foi legada pelo seu proprietario á cidade de Florença ha dous annos. Um rico americano offereceu recentemente por ella 12 milhões, mas a cidade recusou.

UM COPO DO PORTO

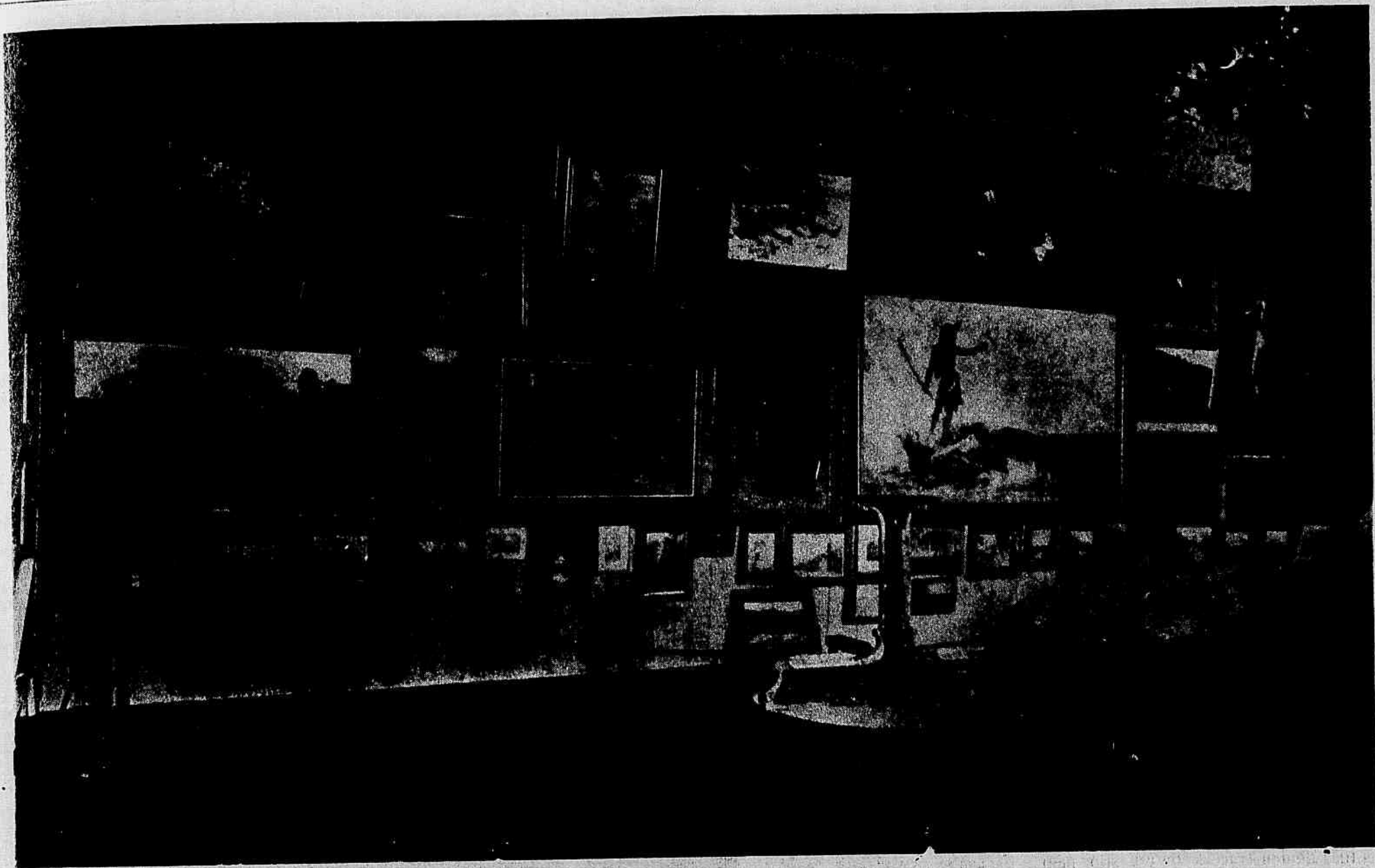
Irving, o grande romancista, dava um jantar em Florença, com seus amigos, entre os quaes se contava o grande romancista e dramaturgo Wilke Collins. Acabara-se de jantar, fumava-se muito, e Collins disse:

— Não ha por ahi um copo do Porto, Irving?

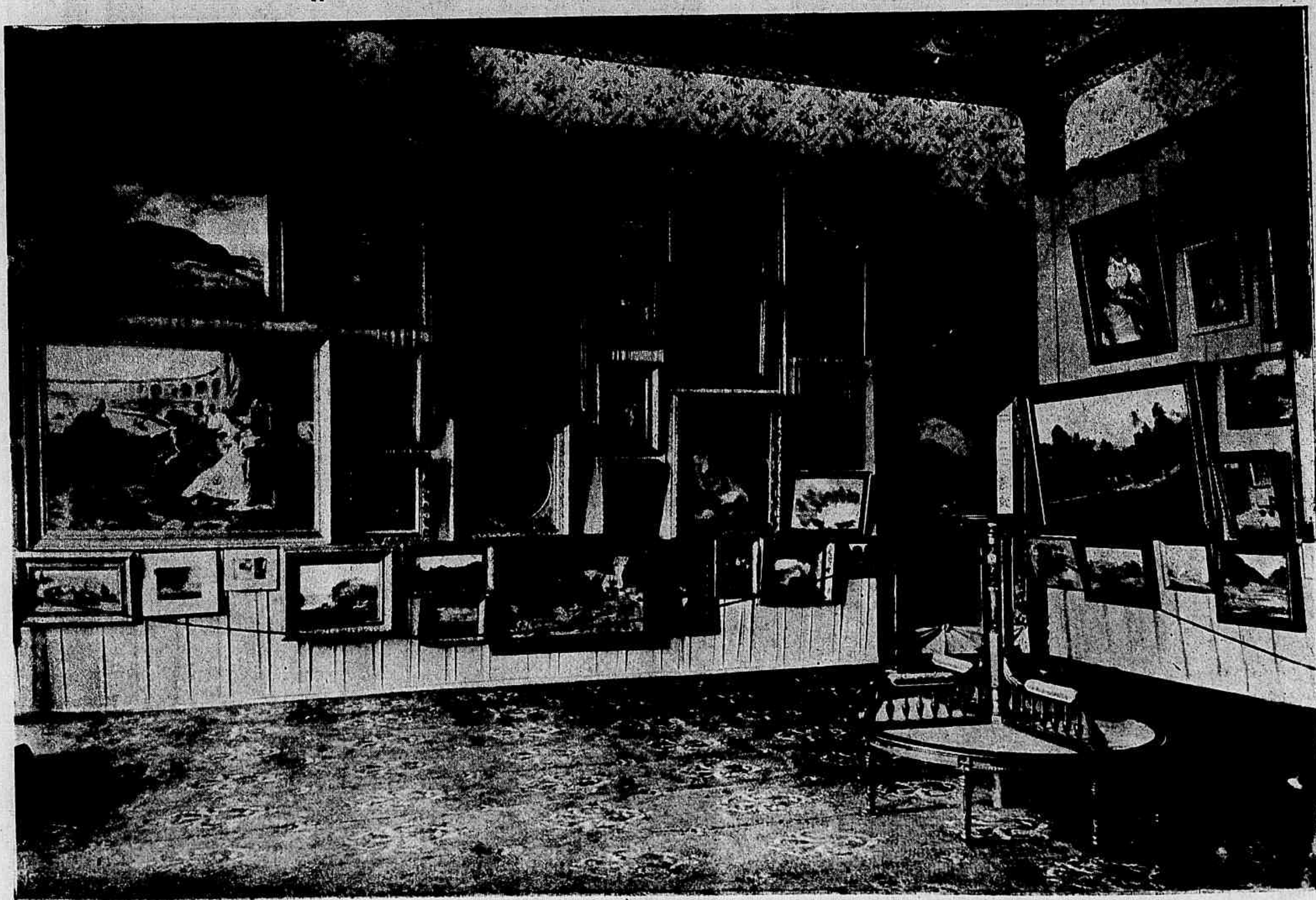
— De primeira ordem! Este vinho não tem menos de vinte annos de garrafa. E então cheira que é uma delicia!

Tornaram a encher os copos, e dentro em pouco se despejava a garrafa.

— Pois, meus senhores, tornou Irving, estimo realmente que este vinho lhes agradasse, e isto é mais uma prova de que poucos são capazes de apreciar bem um vinho depois de comerem á farta, de beberem largamente e de fumarem com ancia. Sinto-me obrigado a desfazer as suas illusões; este vinho que tanto apreciaram, mandei-o comprar á taberna proxima e custa quatro schillings a garrafa.



Uma das paredes lateraes do grande salão da direita, no palacio dos Estados, da secção de Bellas Artes



Secção de Bellas Artes no palacio dos Estados, na Exposição Nacional. Paredes do fundo, do salão da direita

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PENHA



CARTAS DE UM TABARÉO

Rio, 3^a de Outubro.

QUERIDO COMPADRE.

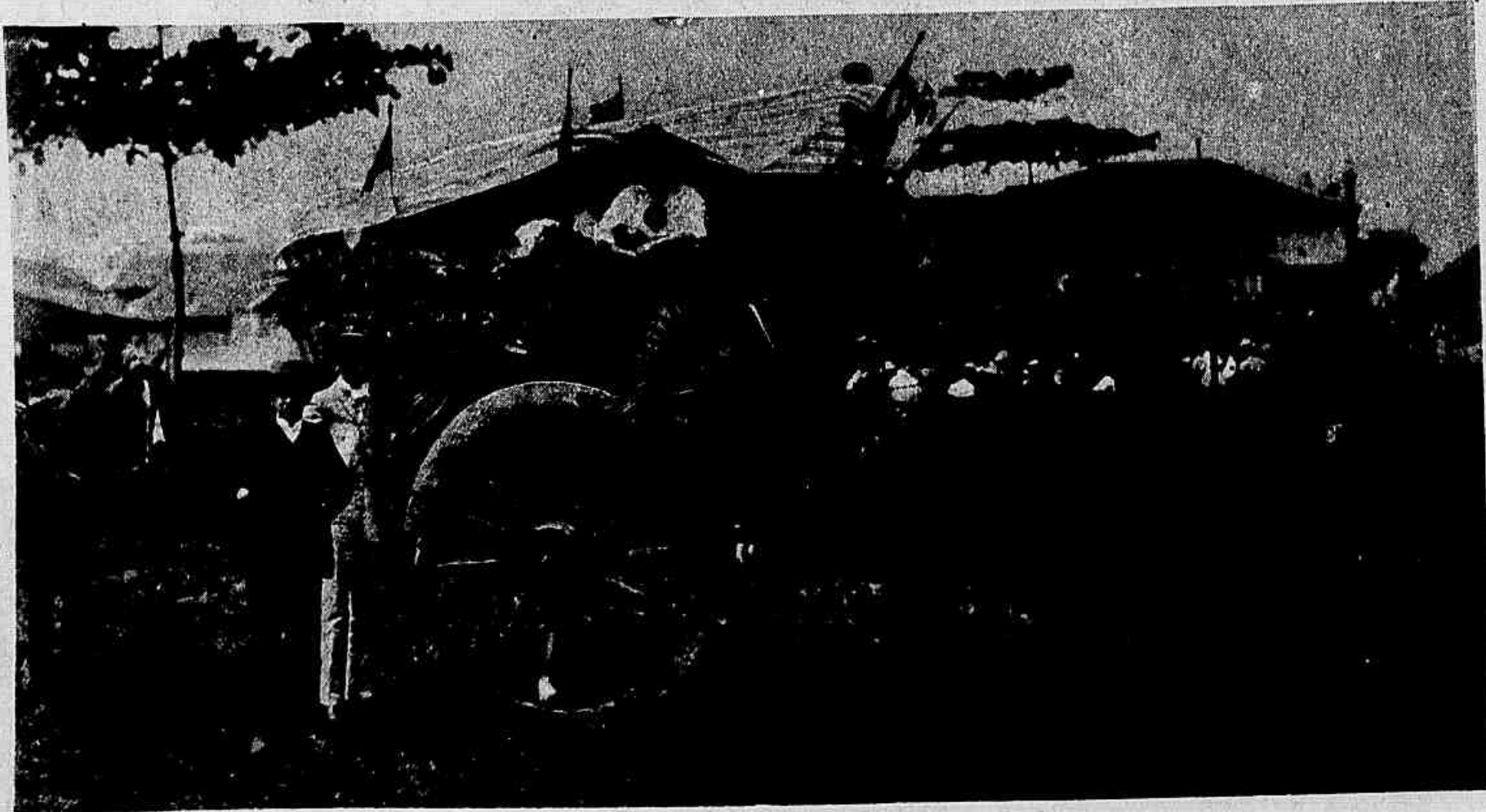
Quasi que te não escrevo...

Não vae nisso zanga de qualquer especie para contigo, a comadre e os insectos, não; ao contrario sou grato ás tuas demonstrações de regosijo pelo meu *feliz restabelecimento*.

E' que este Rio de Janeiro tem estado tão... tão não sei como para quem tem por dever mandar noticias para fóra, que quasi não vale a pena sentar-se alguém para transmittir a outrem as impressões do meio em que vive.

Póde-se dizer que isto por aqui roda em uma monotonia aldeã, tabaróia...

Se se procura os jornaes são sempre os mesmos factos: assassinatos, roubos, suicídios, queixas, receios, lamurias. Se nos voltamos para a politica (?) a mesma desolação, os interesses subal-



Grupos de romeiros no pittoresco arraial

ternos vencendo os mais legitimos; os pequenos espremidos sempre pelos grandes, os fracos pelos poderosos. Não visto o que succedeu ao pro-

jecto de melhoria do funcionalismo da Fazenda? O Senado, sem uma explicação, sem uma razão, sem um motivo ostensivo ou apparente, aftra com a re-

forma para as ortigas, levando a sua má vontade (chamemos assim para não qualificar devidamente o caso, meu bom compadre) ao ponto de levianamente,

na votação, acabar com o Thesouro. Dizem que Governo não quer a reforma porque traz augmento de despesa, augmento que seria uma reles, quasi imponderavel, migalha cahida de tanto banquete que dura ha quasi dous annos.

E por fallar em banquete, meu querido, deixa dizer-te que gostei immensamente de ver em portuguez o cardapio do que offerecido pela directoria do Jockey-Club aos cooperadores do *turf*, foi levado a effeito na residencia do nosso querido chefe o Sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida.

Não me posso habituar a chamal-o Conde, porque ha mais de vinte annos elle é para mim o Dr. Fernando e agora o cachimbo entortou o queixo e... acabou-se, ha de sel-o até o dia de Juizo, se chegarmos até lá, o que não será difficil pelo que temos manifestado nesta viagem em que somos companheiros.

Entre os muitos projectos recentemente apresentados e evidentemente destinados a surtir effeito... eleitoraes, ha um que desejava ver corporificado. Refiro-me, meu bom compadre, ao que

trata do prolongamento da Estrada de Ferro Central até Guaratiba.

Esse projecto podia ser ampliado mandando-se que furassem tambem por Jacarépaguá, e de Santa Cruz até Sepe-tiba; isso, sim, seria serviço.

Entretanto, compadre de um anjo, não ha estrada boa sem um pedaço de mão caminho, entretanto o projecto, para trahir os intuitos cuida de cousas... que não são de sua conta: A que vem a autorização ao governo para mandar empedrar a linha? Deviam tambem dal-a para alimentar as caldeiras das locomotivas, as fornalhas, lubrificar os eixos e mancaes, lavar o rosto dos empregados, cortar as unhas, fazer a barba... onde iriamos em autorisações... Pretiro ficar aqui te esperando.

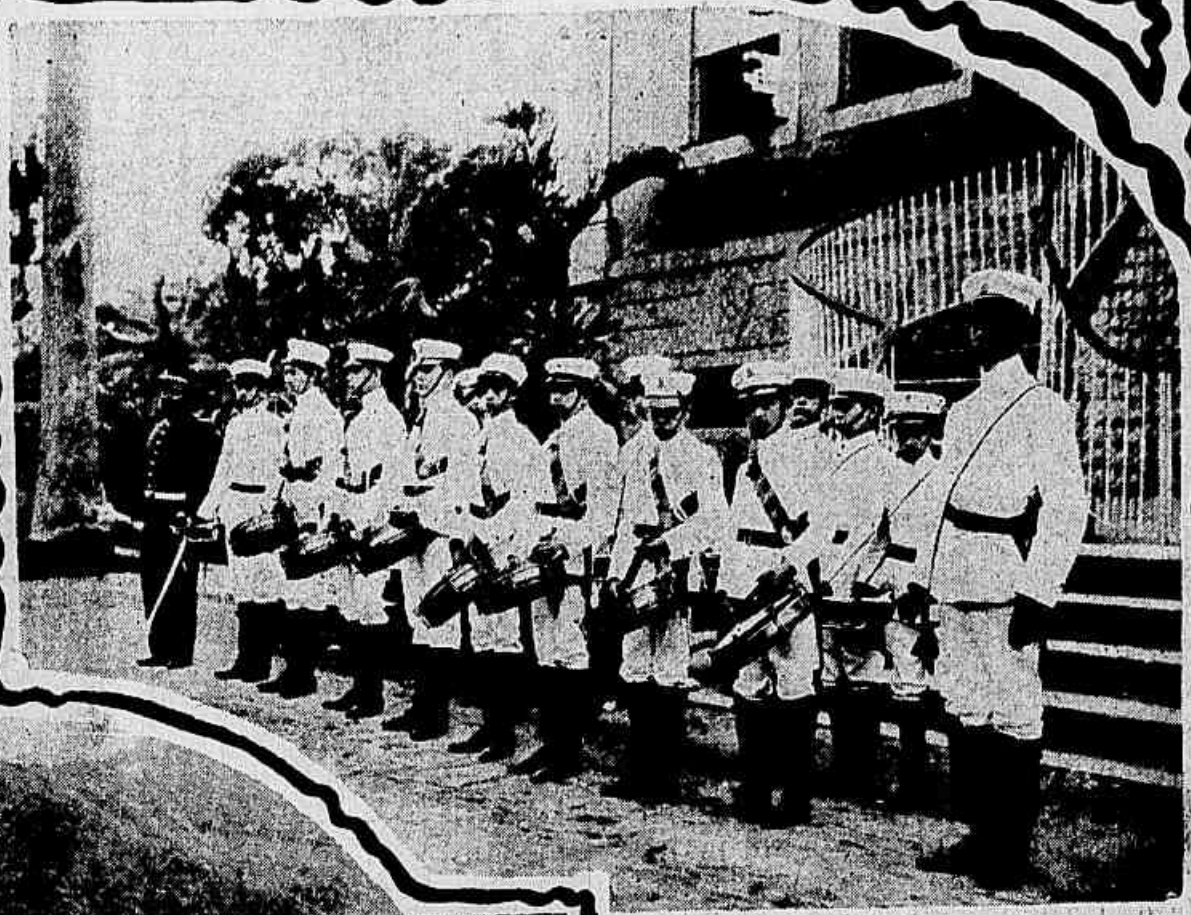
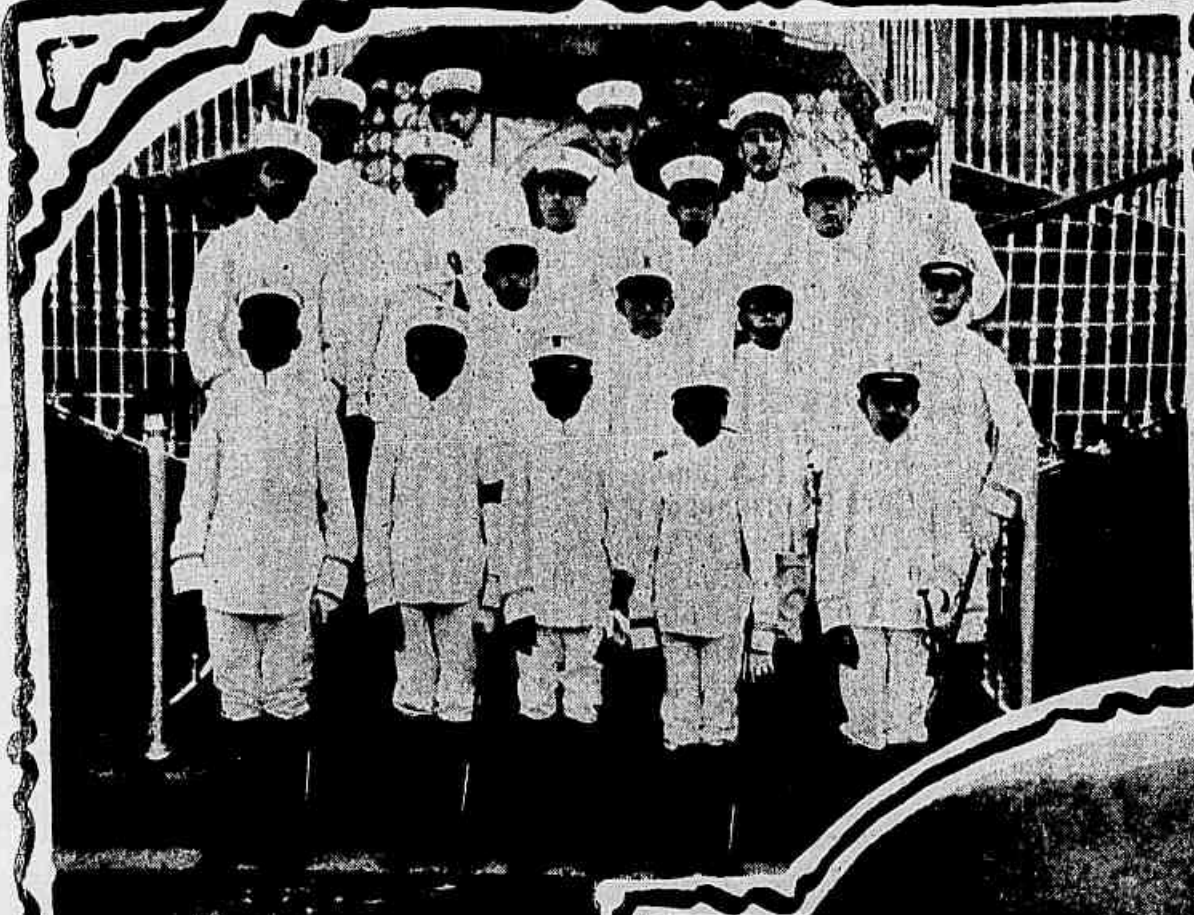
Adeus

Teu

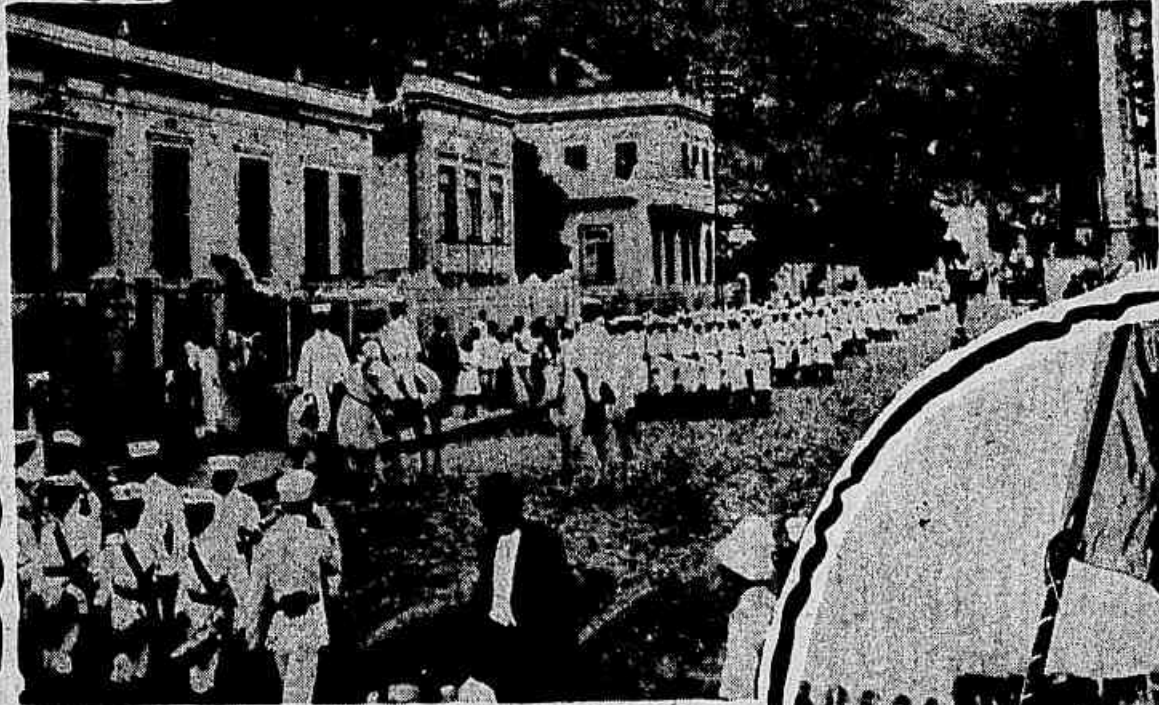
Bermudes.

Grande perda de vinho do Xerez

Deu-se em Xerez de la Frontera um pavoroso incendio, que destruiu as grandes *caves* da casa Gonzalez, Byass & C., perdendo-se perto de 25 duzias de pipas do precioso vinho alli armazenado. Os prejuizos elevam-se a mais de 25 000 libras esterlinas, que estavam garantidas por Companhias seguradoras.



No pateo central do Quartel General do Exercito realizou-se, ha dias, a cerimonia da entrega da bandeira ao batalhão escolar do Collegio Paula Freitas. Esse batalhão, organizado ha pouco mais de dous mezes, acha-se perfeitamente preparado e os alumnos disciplinados e bem instruidos no manejo das armas e nas manobras militares, marchando com garbo e provocando applausos á sua passagem pelas ruas da cidade.

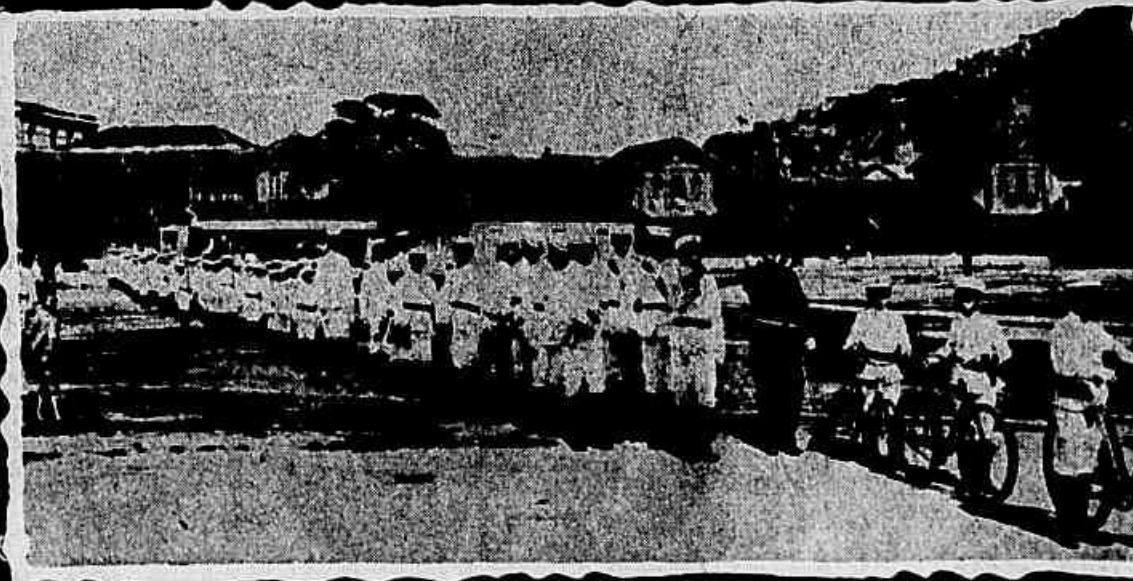


COLLEGIO PAULA FREITAS



Procedeu á entrega da bandeira o General Bernardino Bormann, chefe interino do Estado Maior do Exercito, formando por essa occasião todo o batalhão no citado pateo, onde fez varias evoluções, desfilando depois em marcha por algumas ruas.

Da cerimonia e do desfiler a *Revista* publica hoje instantaneos, bem como os grupos dos officiaes e das bandas de tambores e cornetas.



1, Officiaes do batalhão escolar do Collegio Paula Freitas.— 2, Bandas de tambores e cornetas.— 3, O batalhão desfilando pela rua Haddock Lobo.— 4, O batalhão em marcha pela rua Larga de S. Joaquim.— 5, Ceremonia da entrega da bandeira ao batalhão pelo General Bormann, chefe interino do Estado Maior do Exercito, no Quartel General.— 6, O batalhão no pateo do Quartel General do Exercito, depois da entrega da bandeira.

A BIBLIA EM ESPERANTO

O recente congresso do Esperanto, realizado em Dresde, entre outras resoluções tomadas, votou a traducção da Biblia em Esperanto, o que permite

verificar que, sem grande ruido, essa lingua internacional faz, nos meios os mais variados, progressos incontestaveis. O comité escolheu Genebra como logar da publicação.

Festa e Procissão de S. Miguel e Almas da Matriz de Sant'Anna



A Irmandade de S. Miguel e Almas da Matriz de Sant'Anna, realizou no domingo, 4 do andante, a festa do Padroeiro S. Miguel e Almas, sendo officiante o Revdmo. Padre Florentino Simões.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada, orou o Revdmo. Conego Alberto Nogueira.

No côro fez-se ouvir a Scola Cantorum Sanctæ Cecilie.

Assistiram a missa solemne e a procissão que sahiu á tarde, a Irmandade e muitos fieis.

Dessa festa reproduzimos, nesta pagina, tres gravuras, representando os membros da Irmandade de S. Miguel e Almas, a passagem da procissão por uma das ruas da Cidade Nova e a sahida da mesma procissão da Matriz de Santa Anna.

Nossa Senhora do Terço — A Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, fez celebrar no domingo, 4 do corrente, em sua Igreja uma missa ás 9 horas, com canticos em louvor a sua Excelsa Padroeira.

Foi celebrante o Revdmo. Conego Galdino Malafaia.

Antes da missa realizou-se o sorteio de esmolas aos irmãos soccorridos, legado feito pelo irmão bemfeitor Joaquim da Silva Macieira.

Nossa Senhora Mãe dos Homens — A Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, inaugurou o seu bellissimo templo á rua da Alfandega, ao terminar as obras de completa restauração porque passou o mesmo, consagrado ao culto da Virgem Santissima Mãe dos Homens, assim como a administração recommençou no referido templo os actos divinos, suspensos desde Junho e em regosijo celebraram a missa conventual no domingo, 4 do andante, sendo celebrante o Revdmo. Padre Francisco Traverso. Durante a missa foram entoados canticos acompanhados de uma orchestra dirigida pelo professor José Raymundo de Miranda Machado.

Festa do Senhor do Desagravo — A Irmandade da Santa Cruz dos Militares, com todo o esplendor e pompa realizou, em 25 de Setembro, a festa do Senhor do Desagravo, com missa solemne pontifical ás 10 horas, officiando o Capellão Revdmo. Monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, sendo presbytero assistente o Revdmo. Monsenhor Manoel Marques de Gouveia; diacono o Revdmo. Conego José Gonçalves Serejo e subdiacono o Revdmo. Conego Galdino Malafaia e mestre de ceremonias o Sr. João Ignacio de Bittencourt Praxedes.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada o erudicto orador Padre José Antonio Gonçalves de Rezende, discorreu sobre o milagre havido nessa Igreja a 29 de Julho de 1905, quando o templo passava por grandes reformas. Um dos operarios que nella trabalhava profanou a Sagrada Imagem do Senhor Morto, que se achava provisoriamente no Consistorio e sendo admoestado por um companheiro declarou que se realmente fosse Deus que estava alli representado o matasse ás 3 horas daquelle dia; e, de facto, á primeira badalada de 3 horas cahia elle em frente ao altar de Nossa Senhora das Dores, preso de convulsões horribes.

Aos seus gritos acercaram-se do blasphemo diversos companheiros, que o conduziram, para a sua residencia á rua do Senado. Em estado gravissimo levou assim alguns dias, sendo

uma manhã encontrado abraçado com uma imagem de Nossa Senhora das Dores, já restabelecido e arrependido do grande desacato que praticara.

Chegando ao conhecimento de S. Ex. Revdmo. o Sr. D. João Monte Rodrigues, de saudosa memoria, que regia os destinos da então diocese do Rio de Janeiro, que o alludido operario desejava fazer um acto de publico desaggravo a Nosso Senhor por elle mesmo profanado, acompanhou-o com o clero e compacta massa popular, que, enchendo litteralmente o Templo enchem a rua fronteira. Um dos irmãos da Irmandade offereceu 2:000\$000 para que todas ás sextas-feiras se rezasse uma missa em desaggravo ao Senhor profanado, e até hoje ás sextas-feiras a Igreja da Santa Cruz dos Militares fica repleta de fieis que vem de longinquas paragens ouvir a missa em desaggravo do Christo profanado.

Solemne *Te-Deum* foi cantado ás 7 horas da noite, officiando o Revdmo. Monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

A orchestra foi dirigida pelos professores Pedro Cunha e Leandro de Sant'Anna.

Festa de S. Benedicto — A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, realizou no domingo, 11 do fluente, a festa do seu Glorioso Padroeiro S. Benedicto, com missa solemne ás 11 horas, sendo officiante o Revdmo. Padre Francisco Pinto da Cunha, acolytado pelos Revdmos, Padres Olympio de Castro e Antonio Decanio, sendo mestre de ceremonias o Revdmo. Padre José Silveira da Rocha.

Ao Evangelho fez-se ouvir o Revdmo. Monsenhor Euripedes Pedrinha, em eloquente sermão.

A orchestra dirigida pelo maestro Luiz Pedroza, executou a missa solemne denominada «Santa Rita de Cassia», do mesmo maestro, sendo os sólos e côros cantados por professores.

Logo após a missa solemne, a procissão de Nossa Senhora percorren dentro da Igreja, sendo cantado o Terço.

A procissão era precedida da Cruz da Irmandade, ladeada de cirios.

Andores de Nossa Senhora do Rosario e de S. Benedicto conduzidos por se-nhoritas. Seguiu-se a Irmandade acompanhada do irmão juiz. A Cruz conduzida pelo Revdmo. Padre José Silveira da Rocha, ladeado de dous Revdmos. Padres.

Solemne *Te-Deum* foi cantado ás 7 horas da noite, com benção do Santissimo Sacramento, officiando o Revdmo. Padre Francisco Pinto da Cunha.

Mez do Rosario. — A Igreja solemnisa neste mez o Rosario de Maria.

Durante todos os dias do mez de Outubro a piedade christã nos tem reunido aos pés da Rainha do Céu para tributar-lhes as homenagens de nossa confiança e de nosso amor.

E' assim que os fieis diante da imagem da Virgem Santissima desfilando o Rosario reza o Terço e em seguida entoa a Ladinha e canticos bellissimos e harmoniosos.

A Igreja do Rosario solemnisa diariamente o Mez do Rosario na occasião da missa celebrada ás 9 horas, e aos domingos na procissão em redor da Igreja, ás 11 horas.



MRS. MASCART E ALLUARD

A sciencia franceza acaba de perder dous homens cuja falta lhe sera bem sensivel. os Mrs. Mascart e Alluard.

Mrs. Mascart, dedicon-se a meteorologia e á electricidade. Nasceu em Suableno no anno de 1837; estudou na Escola Normal superior e foi professor no Lyceu de Versailles.

Mais tarde, substituiu em 1872 Mr. Regnault, no Collège de France.

De 1878 até o anno passado, data em



Mr. Mascart

que se aposentou, dirigiu o Bureau Central de Meteorologia. Como electricista o seu nome ficou ligado a dous importantes tratados que são considerados classicos na materia: *Traité d'Electricité statique* e as *Leçons sur l'électricité et le magnetisme*, em collaboração com Mr. Joubert. Publicou mais *Elements de mécanique* e um *Traité d'optique*. Era membro do Bu-



Mr. Alluard

reau Internacional dos pesos e medidas, vice-presidente do comité consultivo das artes e manufacturas e entrou em 1884 para a Academia das Sciencias na vaga do physico Jamin.

Era grande official da Legião de Honra.

Mr. Alluard, decano honorario da Faculdade de Sciencias de Clermont, Ferrand, director honorario do observatorio do Puy de Dôme, falleceu na idade de 94 annos, teve uma carreira menos brilhante, mas nem por isso deixou de prestar relevantes serviços á causa da sciencia franceza.

Estudou tambem na Escola Normal, Foi professor nos Lyceus do Havre, Reims, Clermont, e na Faculdade de

Clermont Ferrand foi professor de physica durante longos annos.

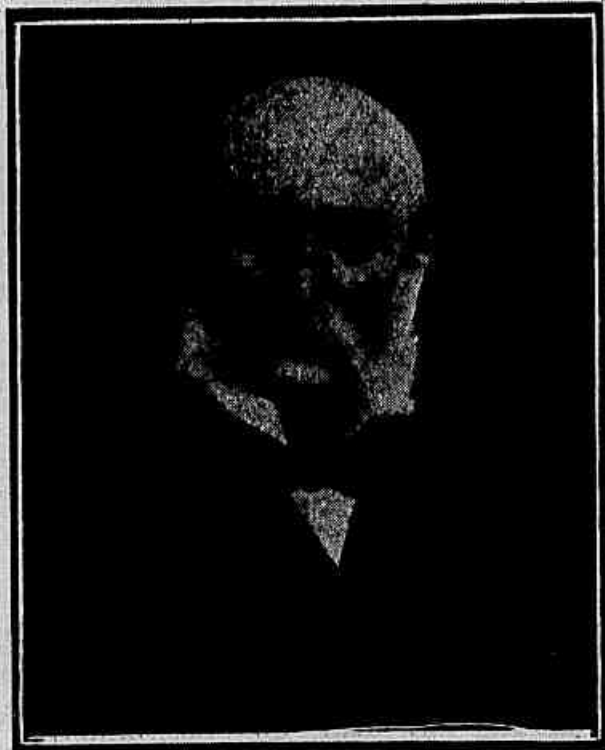
Possuia dous titulos de gloria que lhe eram caros: o de ter creado o primeiro observatorio de montanha, o do Puy de Dôme em 1876 e o de ter inventado o hygrometro de condensação, instrumento que permite determinar em alguns instantes de modo bastante exacto, o estado hygrometrico do ar.

IVO D. SAUKEY

A morte de Mr. Ivo D. Saukey, que occorreu em Brooklyn a 14 de Agosto, fez desaparecer uma notavel figura da historia da moderna hymnologia evangelica protestante.

Nasceu em Edimburgo, Pennsylvania, em 1840 e dedicou-se á musica de capella desde a idade de 15 annos, chefiando a missão de Mr. Moody ha 15 annos.

Foi para a Inglaterra em 1873 e causou uma grande impressão, tendo sido os hymnos de Mr. Saukey adop-



Mr. Ivo D. Saukey, notavel compositor de musica

tados em todos templos inglezes. Em 10 annos a colleção das suas obras rendeu 71.477 libras esterlinas.

Cegou em 1903 e desde então viveu completamente retirado.

Antes de morrer declarou a alguns amigos que desejava que se inscrevesse na sua lapide funerea a phrase *Deus é amor* — para que as gerações futuras soubessem em que fé tinha morrido.

DUQUE DE DOUDEAUVILLE



Duque de Doudeauville. (Conde Sosthène de la Rochefoucauld)

Falleceu no Castello de Bonnetable na Sarthe (França) um dos mais bellos daquelle paiz. na idade de 83 annos, o Conde Sosthène de la Rochefoucauld, Duque de Doudeauville.

Era um perfeito typo de nobreza tendo guardado fielmente de seu mundo e de sua raça todas as tradições sociaes e politicas.

Entrou para a vida publica em 1871 tendo feito parte da Assembléa Nacional franceza, na qualidade de representante

da Sarthe. Usava então o titulo de Duque de Bisaccia, que abandonou em 1887 pela morte de seu irmão mais velho. Seu papel n'aquella assembléa foi dos mais importantes. Era partidario da causa realista. Presidiu o famoso club da rua *des Réservoirs* e foi como chefe da delegação chamada dos *Bonnets à poil*, encarregado de interrogar Mr. Thiers sobre suas intenções.

Nomeado em 1873, embaixador em Londres, occupou esta embaixada apenas durante alguns mezes. A 15 de Junho de 1874 antes de propor á assembléa, onde tinha conservado a sua cadeira, o restabelecimento da monarchia, resignou a embaixada.

Seu caracter recto e nobre era daquelles que se impunham á admiração e á sympathia respeitosa dos proprios adversarios.

Foi sempre reeleito deputado até 1898, quando o districto de Mamers enviou á Camara, em seu lugar o Sr. Caillaux.

As regatas de Bilbáo

Realizaram-se ultimamente em Bilbáo, na Hespanha, as grandes regatas annuaes promovidas pelo Sporting Club.

Naquellas regatas estiveram presentes o Rei de Hespanha e a Rainha mãe D. Maria Christina que presidiu a distribuição dos premios. O Rei Affonso XIII tomou parte nellas.

No ultimo dia Sua Magestade assistiu

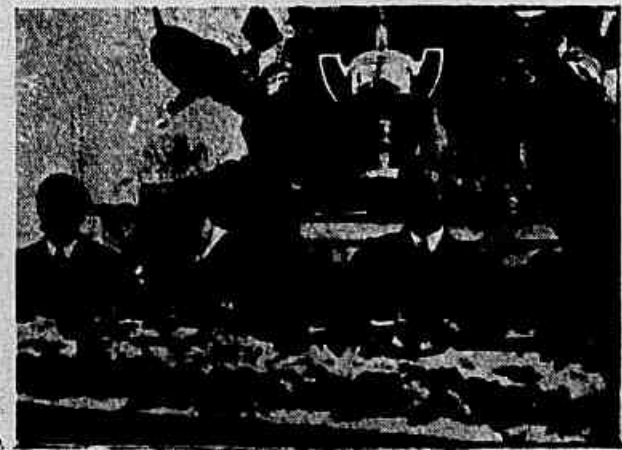


S. M. o Rei D. Affonso XIII no morro de Rompeolas assistindo a chegada

o final do morro de Rompeolas, em que estava installado o jurado.

Depois das regatas o Sporting Club offereceu um almoço aos Soberanos.

A Revista da Semana reproduz hoje



SS. MM. o Rei Affonso XIII e a Rainha mãe D. Maria Christina no almoço offerecido pelo Sporting Club, em Bilbáo

dous instantaneos tirados, um durante o almoço e outro no momento em que o Rei de Hespanha assistia o final das regatas, do pavilhão do jurado.

O CÃO NA ALLEMANHA



Machina de fazer manteiga movida por um cachorro

A Revista da Semana publica hoje uma interessante gravura representando o trabalho de um cachorro na Allemanha.

Como em muitas das nossas cidades do interior os cachorros prestam ao homem o concurso da sua força e da sua intelligencia.

Aqui usam-n'o algumas vezes para puxar pequenas carroças, na sua maioria, carregadas de verduras ou de leite.

Lá, porém, os cães são tambem aproveitados como força motriz eahi está um exemplo frisante.

Na gravura que hoje reproduzimos vê-se claramente a disposição do engenhoso machinismo que serve para aproveitar a força do cachorro no fabrico da manteiga.

Os nossos leitores do interior bem podem aproveitar esta lição.

CONGRESSO EUCHARISTICO



O Cardeal Vincenzo Vannutelli e Monsenhor Francis Bourne, Arcebispo de Westminster

Publicamos em numero anterior da *Revista da Semana* a cruz commemorativa do grande acontecimento catholico do mundo, o Congresso Eucharistico que se reuniu em Londres.

Outra particularidade deste acontecimento foi a visita á Inglaterra de um delegado do Papa, facto que não se verificava desde 1553.

O Cardeal Vannutelli, como já noticiamos foi o representante do Papa e o



A sala do throno da Abbadia de Westminster

Presidente do Congresso, sendo recebido em audiencia especial de Rei da Inglaterra.

Publicamos hoje uma photographia do Cardeal Vannutelli em companhia de Monsenhor Bourne, Arcebispo do Westminster, assim como a dos demais Cardeaes que tomaram parte naquelle Congresso Catholico e a da sala do throno da Cathedral de Westminster.

O BRASIL EM CARICATURA

Já temos reproduzido em passadas edições algumas caricaturas referentes ao Brasil publicadas na Republica Argentina.

Aproveitamos agora mais uma capa do hebdomadario *Caras y Caretas* referente ao plano de reorganisação da nossa marinha e a luta existente n'aquella republica para que se imite o mesmo plano.

Para i-to não temem os correligionarios urdir pouco a pouco as costumes intrigas nos emprestando projectos que não temos e que nada lhes deixa crer sejam verdadeiros.

Agora temos mais esta.



O Ministro Argentino — A melhor prova de confraternisação entre os dous paizes seria que o Brasil reduzisse os direitos das farinhas argentinas.

O Barão do Rio Branco — Veja Sr. Fernandez; enquanto não puderem trazel-os em barcos como este, pouco poderemos conseguir.



1, Cardeal Moran, Arcebispo de Sidney. 2, Cardeal Lecot, Arcebispo de Bordeaux. 3, Cardeal Fischer, Arcebispo de Cologne. 4, Cardeal Vannutelli, representante do Papa, e Presidente do Congresso Eucharistico. 5, Cardeal Ferrari, Arcebispo de Milão

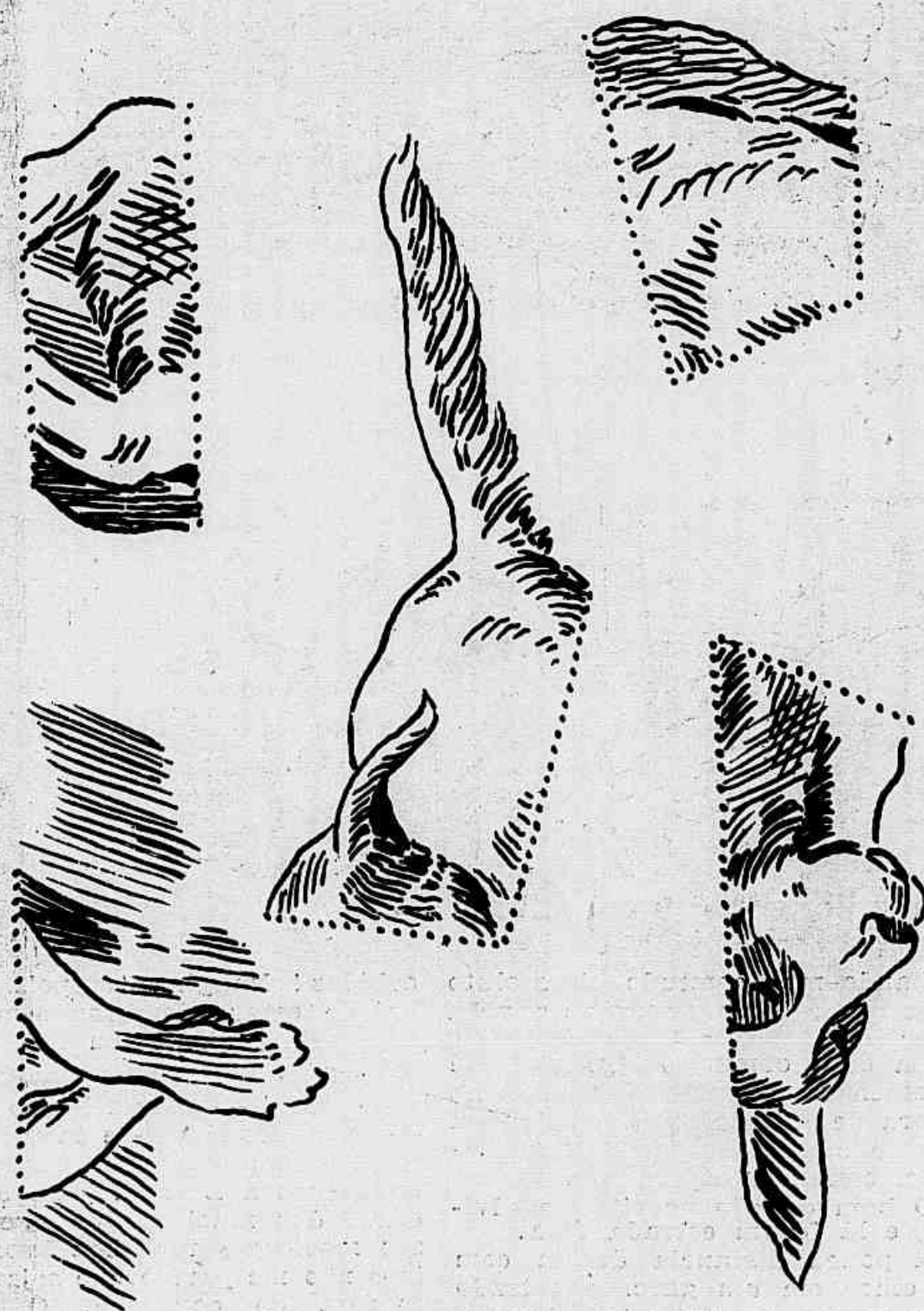


6, Cardeal Mercier, Arcebispo de Mechlin. 7, Cardeal Mathieu, da Curia papal de Roma. 8, Monsenhor Francis Bourne, Arcebispo de Westminster. 9, Cardeal Gibbons, Arcebispo de Baltimore. 10, Cardeal Logue, Arcebispo de Armagh.

SUPPLEMENTO DO "João Paulino"

Solução do 143º Concurso

144º — Carreira do «Tigre»



Com os pedacinhos que ahí ficam, os amiguinhos formarão um lindo animal correndo.
PREMIOS — Uma assignatura por seis mezes da «Revista da Semana» e retrato na gale-
 ria da mesma.
 As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

CONCURSO MENSAL
 Outubro de 1908
 REVISTA DA SEMANA

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
 145º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
 Rua Gonçalves Dias 54

OS MUSICOS DA CIDADE DE BREMEN

Um homem tinha um burro que por largos annos o serviu com fidelidade, mas que exgotára as forças com o continuo labutar. O dono esperava aproveitar-se-lhe da pelle; o burro, porém, percebendo tal desejo, fugiu, dirigindo-se para Bremen, em uma occasião em que havia concurso de musicos.

Fartou-se de dar á pata e, ao cabo de certo tempo, encontrou um velho cão perdigueiro, que respirava oppresso como se viesse de longa jornada.

O burro dirigiu-lhe a palavra, perguntando-lhe a causa de tal canceira, ao que o fiel companheiro retrucou por estes termos:

— Já estou velho; as forças vão-me faltando, e como não posso ir caçar, meu amo quiz-me matar; e eu, aproveitando uma occasião azada, passei-lhe o pé.

simples e ao teu alcance: tira-te dessa prostração em que estás cahido e vem connosco até Bremen. Tens bom ouvido e de certo não te porão de parte no concurso a que vamos.

O gato aceitou gostosamente o convite e lá seguiram os tres estrada fóra ao encontro de fortuna que os bafejasse.

Não tinham andado muito quando, olhando para a porta de uma capoeira, viram um gallo empo-leirado que gritava de uma forma estridente.

— Que diabo tens tu — lhe perguntou o chefe da caravana — para berrares dessa maneira?

— Que hei de eu ter?! Calcula: annunciei bom tempo, visto ser hoje o dia em que Nossa Senhora lavou a camisa do Menino Jesus e em que a deviam enxugar; como, porém, amanhã é domingo, ha visitas cá em casa, a minha dona resolveu matar-me para me fazer com arroz; essa idéa transmitiu-a á cozinheira que de certo esta noite cumprirá as ordens re-

Antes de adormecer, pareceu ter lóbrigado muito ao longe uma luzinha quasi que invisivel, tão pequena era; deu áleria aos companheiros que a poucos passos

até que finalmente chegaram em frente de uma casa de salteadores bastante illuminada.

O burro — como o maior dos animaes presentes — acercou-se



dalli havia uma casa, pois via luz.

— Se assim fôr não ha nada mais certo! — philosophou o burro. — Bem! Ala que se faz tarde, e quanto mais depressa melhor. Esta nossa estalagem não está nada a meu gosto.

— Effectivamente — secundou o perdigueiro — um osso agora não deixava de vir a proposito!

da janella e olhou para o interior da habitação.

— Que vês, ruço? — interrogou o gallo.

— Que vejo?! Uma mesa cheia de manjares e licores, tendo sentados em volta salteadores que se banqueteiavam á tripa forra.

— Isso agora é que cahia como a sopa no mel! — respondeu o gallo.



achando-me comtudo irresoluto sem saber como governar a vida.

— Ora, deixa-te de cousas e anda dahi commigo que vou até Bremen ao concurso que lá ha agora de musicos; anda dahi, a vêr se consegues ser bem succedido, como eu espero ser.

O bom do cão accceitou o alvitre, e lá foram estrada fóra.

A pouca distancia deram com os olhos em um gato, prostrado no caminho, em um estado lamentavel.

— Que te desgosta, meu bichano, que estás tão triste? — perguntou-lhe o burrico.

— Se te parece que não o hei de estar! Velho, sem dentes, gostando mais de estar a aquecer-me na chaminé do que correr a apanhar ratos, não convinha á minha dona que quiz dar cabo de mim afogando-me; por isso resolvi fugir sem que dêsse pela minha falta; só e sem meios, para onde ir e que fazer, não me dirás?

— Tudo quanto ha de mais

cebidas! Imagina tu, pois, como hei de estar, lembrando-me da sentença a que estou condemnado!

— Bem! — aconselhou o burro — se queres livrar-te da sorte que te espera, abandona a capoeira e segue-nos a Bremen para o concurso dos musicos que lá se realiza; mostraste ter boa voz, por isso não me parece que sejas posto fóra do concurso. O nosso concerto ha de dar brado no universo inteiro.

O gallo não se fez rogado e o quartetto poz pernas a caminho. Por mais que andassem não foram capazes de chegar nesse mesmo dia a Bremen, de modo que entraram em uma densa floresta dispostos a passar alli a noite.

O burro e o cão collocaram-se debaixo de uma grande e copada arvore; o gato e o cão treparam por ella acima, e o gallo, finalmente, voou até ao cimo, onde estava mais seguro do que qualquer dos seus tres companheiros.



Em vista, pois desta proposta, ergueram-se e tomaram rumo para o sitio de onde partia luz; á medida que iam andando, a luz ia-se approximando mais e mais

— Certamente que sim! — replicou o asno. — Se fossemos nós que lá estivessemos outro gallo — que não fosses tu — nos cantaria. Permaneceram durante um cer-

to tempo a. magiar no que haviam de fazer para afugentar os meliantes, ficando elles senhores da praça; por fim resolveram o caso.

O jumento pôz as patas dianteiras no peitoril da janella; o cão trepou para o dorso deste; o gato encarpitou-se no cão e o gallo voou para cima do gato.

A um signal do burro deram começo a um concerto ensurdecedor. O ruço orneava, o cão ladrava, o gato miava e o gallo cantava; em seguida empurraram a janella cujos vidros se fizeram em mil estilhaços.

Os ladrões, ao ouvirem semelhante fracasso, ergueram-se sobresaltados, acreditando piamente em que algum phantasma fosse o causador de tamanho reboli-

ço. Os quatro animalejos tomaram logar á mesa, e comeram os restos do manjar com um appetite como se não tivessem comido ha tres dias.

Logo que o quartetto de concertistas acabou, apagaram as luzes e procuraram poiso para passar a noite, consoante a sua natureza e commodidade.

O burro foi para a estrebaria; o cão para a soleira da porta; o gato para o borralho ainda quente e cheio de cinza, e o gallo, finalmente aninhou-se em cima de uma trave; como o caminho os havia fatigado, dahi a pouco estavam pegados no somno.

Passada a meia-noite— quando os ladrões não viram luz alguma — o capitão disse:

— Nós não devíamos ter-nos

posto em fuga tão precipitadamente!—e em seguida ordenou a um dos seus subordinados que fosse lá vêr como passava a gente que os afugentára.

Este chegou lá e viu tudo muito sosegado e quiz aventurar-se. Muniu-se de phosphoros e dirigiu-se para a chaminé onde viu uma luz tão brilhante que julgou ser carvão onde queria accender o phosphoro; o gato, porém, que não era para graças, saltou-lhe á cara arranhando-a; assustado devêras quiz fugir pela porta, mas o cão ao qual pisára, mordeu-lhe uma perna; e ao passar pela estrebaria o burro atirou-lhe uma parelha de couces que o fizeram cahir; um pouco mais reanimado sahio, não sem deixar de ouvir do alto da trave

o gallo gritar um estridente "Cô-cô-ro-cô"! O meliante correu o mais que poudé até chegar á presença do capitão a quem expoz:

— Na nossa antiga casa mora uma terrivel feitiçeira que bufou e me agatanhou a cara toda com as suas compridas unhas; na soleira da porta estava um homem armado com uma faca com que me feriu uma perna; no pateo um monstro negro que me deu com uma tranca de tal maneira que cahi; ao sahir ainda ouvi do alto da casa uma voz dizer: "traze-me cá esse tratante"!

Desde então, os ladrões não mais se atreveram a lá entrar, e os quatro concorrentes de Bremen acharam-se tão bem installados que nunca mais quizeram abandonar o logar em que estavam.

143 CONCURSO JOÃO PAULINO

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 — Sylvia Navarro; 2 — Fê C. Vianna; 3 — Agenor Carvalho; 4 — Eunice Lopes; 5 — William Doria; 6 — Maria Aparecida; 7 — Reginaldo Rocha; 8 — Léo Monteiro; 9 — Octacilia Silva; 10 — Maria Ferreira Valladão; 11 — Norma Dias Leal; 12 — Carmita Dias Leal; 13 — Donguinha Dias Leal; 14 — Maria do Carmo Dias Leal; 15 — Therezita Jobim de Oliveira; 16 — José Ferreira de Mattos; 17 — Marina Pery; 18 — Ernesto Augusto Lopes Junior; 19 — Isolina Mafra; 20 — Angelina T. Pagano Brundo; 21 — Stella Garcia da Silva; 22 — Deoclécio Nunes Machado; 23 — Laudelina Gomes Machado; 24 — Lia Gomes Méziat; 25 — Eneida Caldas; 26 — Lypsie Thyde Santarem; 27 — Domingos Rodrigues Oliveira; 28 — José Galveiro Penna; 29 — Roque; 30 — Zezé Muzzi; 31 — Elvira Vieira Ramos; 32 — Gregorio Borges das Neves; 33 — Humberto Ratto; 34 — João; 35 — Djanira de Paiva; 36 — Maria Hygina de Paiva; 37 — Maria Rosina Delipino; 38 — Mario Adherbal de Carvalho; 39 — Laura Mafra; 40 — Maria Mafra; 41 — Camilla Corrêa de Albuquerque; 42 — Julietta Guedes; 43 — Deoclides Bernardes Fonseca; 44 — Djanira Guedes; 45 — Maria de Castro Carvalho; 46 — Francisco Antonio Ferreira; 47 — Maria Jose Fernandes Galvão; 48 — Noemia Guedes; 49 — Setembrino Jardim; 50 — Anna Rosa Oliveira.

51 — João José da Silva; 52 — Bertha da Silva Costa; 53 — Rosa da Silva; 54 — Dulce de Vasconcellos; 55 — Jayme Machado; 56 — Marietta de Azevedo da Cunha; 57 — Oswaldo Machado; 58 — Olga Machado; 59 — Alzira Mendonça; 60 — Carmen de Aguiar; 61 — Maria Aguiar Barcellos; 62 — Luiz Avellar Drummond; 63 — Waldemar Carvalheira; 64 — Carlota Mendes Barreto; 65 — Maria Thereza Machado; 66 — José Antonio de Souza Mello; 67 — Laura Luiz Sarmiento; 68 — Edith Veiga; 69 — Maria Martha; 70 — Maria de Lourdes Rocha; 71 — Adelina V. Guimarães; 72 — Helena Monat; 73 — Marietta Ramos Eiras; 74 — Maria Ondina Guimarães dos Santos; 75 — Cecilia de Oliveira; 76 — Laudelina Francisca Barbosa; 77 — Idalina Grivet; 78 — Adelaide Chaves; 79 — Hylda Cruz; 80 — Vivaldo Saraiva; 81 — Celestino Barata da Silveira; 82 — Christina de Oliveira; 83 — Georgetta Miranda Fortes; 84 — Armando Bithencourt; 85 — Waldemar Candido do Sacramento; 86 — Cecilia Eloy Ramos; 87 — Fernando da Costa e Silva; 88 — Ary Corrêa de Sá; 89 — Sebastião Lopes

* SORTEIO DO 143 CONCURSO *

1º PREMIO — UMA LINDA BONECA e retrato na galeria da Revista da Semana.

Foi sorteado o n. 197 WALKIRIA VILLAÇA BORGES, Petropolis.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º premios, retratos na galeria da Revista da Semana.

Ns.: 196, Regina da Cunha Coutinho, rua Paula Mattos 47; 119, Cantidio B. Costa, rua Moura, Piedade; 166, Mario Rocha Pinto, rua Bethencourt do Silva 8; 177, Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer; 161, Noemia Clément, rua da Carioca 53.

da Costa; 90 — Lais Pistarini; 91 — Luiz Elias Peixoto Filho; 92 — Oswaldina Lopes de Oliveira; 93 — Dinah Raposo; 94 — Amarylles Socrates; 95 — Mafardinha Teixeira Cardoso; 96 — Pedro; 97 — Julio; 98 — Arthur Neves; 99 — Maria da Gloria dos Santos Pasciotti; 100 — Alzira Dias Cardoso.

101 — Victor Olsson; 102 — Amparo Baptista Penha; 103 — Chiquinho Valente; 104 — Carlos Vianna; 105 — Andre Corsino Alencar; 106 — João Gomes dos Santos; 107 — Rita de Cassia Pereira Barbosa; 108 — Juracy Saraiva Pinheiro; 109 — Aurora de Moraes Jones; 110 — Hylda Rosa da Costa; 111 — Waldemar Travassos; 112 — Julietta Costa; 113 — João Algemiro; 114 — Augusta M. de Araujo; 115 — Faustino B. Costa; 116 — Soares Pinto; 117 — Jandyra Guimarães; 118 — Zulmira da Conceição; 119 — Cantidio B. Costa; 120 — Fernandina Travassos; 121 — Antonio Costa; 122 — Zelinda C. de Sá; 123 — Maria Angelica Roiz de Souza; 124 — Maria da Gloria Roiz de Souza; 125 — Elvira Drummond Franklin; 126 — Arthur Alves Ferreira; 127 — Arthur Dutra de Andrade; 128 — Isaura Isabel de Menezes; 129 — Maria Maia; 130 — Vidinha da Luz; 131 — Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva; 132 — Francisca Marques dos Santos; 133 — Humberto Juracy de Macedo Silva; 134 — Carmen Ortiz; 135 — Antonio Verde; 136 — José Carlos; 137 — Rosalina de Almeida; 138 — José de Mattos; 139 — Georgetta Durães Lopes; 140 — Nelson Morim Peixoto; 141 — Maria Machado Azevedo; 142 — Edith Corrêa de Sá; 143 — Walter Teixeira; 144 — Desdemona Dias Brandão; 145 — Julietta V. Tavares; 146 — Hylda Caldas; 147 — Sebastião da Gama Cruz Junior; 148 — Waldemar de Almeida Franco; 149 — Matheus Passol; 150 — Conceição Alô; 151 — Domingos Gama; 152 — Sylvia Paulmann; 153 — Olga

Lassance de Abreu; 154 — João S. G. R. J.; 155 — Pedrinho Clément; 156 — Iodargyro Martins de Oliveira; 157 — Aracy de Queiroz Carvalho; 158 — Lucinda Maria Machado; 159 — Edith Pereira de Brito; 160 — Lydia de Sá; 161 — Noemia Clément; 162 — Zelia Duque Estrada Maya; 163 — Emilia Clément; 164 — Arthur Victor Narciso da Silva; 165 — Anna Jurema de Castro Brasil; 166 — Mario Rocha Pinto; 167 — João Gomes do Amaral; 168 — Manuel José Ferreira; 169 — Yayá Coelho Dias; 170 — Nelson Joaquim Fernandes; 171 — Odette da Costa Brito; 172 — Affonso Martins de Souza; 173 — Maria Scars S. Cruz; 174 — Edgard Costa; 175 — José Verissimo de Sá; 176 — Olgina Durão; 177 — Herminia Durão; 178 — Celso Ribeiro; 179 — Angenor Fiuza Junior; 180 — Noemia Dias Corrêa; 181 — Castorina dos Santos; 182 — Vicente de Carvalho; 183 — Francisco Julio Ferreira; 184 — Maria Mesquita; 185 — Lucia Wrencher; 186 — Joaquim Pedro Villaga Sant'Anna; 187 — Francisco Cabrino Filho; 188 — Stella Browne; 189 — Roberto Sanall; 190 — Salvador Brasileiro; 191 — Luiza de Mesquita; 192 — Iracema de Paiva; 193 — Laura Gomes; 194 — Edmée de Miranda; 195 — Roberto Marinho; 196 — Regina da Cunha Coutinho; 197 — Walkerina de Villaga Borges, Petropolis; 198 — Nerondino de Souza Lima; 199 — Jandyra Pinheiro; 200 — Edith Pinheiro.

201 — Alberto Vigné Filho; Campos; 202 — Optaciano Alves do Valle; 203 — Olga de Campos Braga; 204 — Romeu de Campos Braga; 205 — Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 206 — Lucia Pinheiro da Silva; 207 — Bellinha de Araujo; 208 — Julietta de Campos Braga; 209 — Maria das Dores Mendes; 210 — Maria Rosa Monteiro; 211 — Riquardo Jesus Monteiro; 212 — Oswaldo Ribeiro de Souza Pei-

xoto; 213 — David José de Faria; 214 — Edith Menezes; 215 — Oswaldo Novaes; 216 — Manuel Antonio Rodrigues; 217 — Marietta Marcondes Vicente; 218 — Margarida Albertina de Veneza; 219 — Chiquinho; 220 — Guiomar da Fonseca; 221 — Oswaldo F. Guimarães; 222 — Aracy Moreira de Souza; 223 — J. Ephygenia Pinto Vieira; 224 — Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 225 — Dolores Margarida Duvivier Dutra; 226 — Jurema Fernandes Netto; 227 — Edgard;

Chegaram depois da hora 25. Erradas 62.

AOS AMIGUINHOS

Todas as soluções do concurso devem ser entregues até quarta-feira proxima, ao meio-dia.

O sorteio realiza-se nesse mesmo dia, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção do "Jornal do Brasil".

Explicações aos amiguinhos

Todas as soluções devem vir acompanhadas dos nomes dos amiguinhos e das respectivas residencias; o coupon que tem os dizeres

Suplemento do João Paulino

é para ser collocado no envelope, evitando assim de escreverem o endereço; os coupons que têm os dizeres CONCURSO MENSAL devem colleccionar os e remettel-os no fim de cada mez.

Um "pic-nic" na Tijuca

Como é bello e pittoresco um passeio á decantada Tijuca

Hontem fui com a minha familia e amigos fazer um "pic-nic".

Achei o passeio poetico e agradável.

Sahimos de casa eram 4 horas da madrugada; estava a manhã muito fresca e clara.

Andei correndo atraz das borboletas que pairavam por alli, sorvendo o mel das flôres. Os passaros entoavam seus alegres e suaves canticos, que me alegravam a alma e delectavam o espirito.

Foi um passeio que muito me agradou.

Faustino Benter da Costa.

OS MALES QUE VÊM POR BEM



Ella (compungida) Então seu Marcellino, morreu a pobre da patrão, hein?

Morreu, coitadinha... mas antes de morrer deixou vinte contos para mim e...



Outros vinte para você.

!!!...

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XI — N. 441

DOMINGO, 25 DE OUTUBRO

Numero: 300 réis

NA EXPOSIÇÃO — A Estrada de Ferro Lilliputiana



— Suba Barão!... Abanca-te Cunha....
— Qual Conselho, isto é pouco para nós!
Só serve para V. Ex. que tem o peso de um passarinho.

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sábados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraí 9.

Grande e Extraordinaria Loteria Federal
Sabbado, 24 do corrente

179 — 4*

100:000 \$ 000

Por 1\$600

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

173 — 2*

SABBADO 19 DE DEZEMBRO

500:000 \$ 000

Por 31\$500

Desde já aceitamos pedidos e encomendas desta loteria cujos bilhetes foram expostos á venda em 16 de Agosto.

Nos preços acima acha-se incluído o selo adesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrível ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

PELLADA, ALOPÉCIA

Queda do cabello, barba, sobrancelhas, calvície precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabeludo e da barba, curam-se completamente com o **"PILOGENIO"**, verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA GIFFONI

9 Rua Primeiro de Março 9

e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias

Exposição internacional de Milão — 1906



Premiada com medalha de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO **3\$000** **GO** Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA

LI cura eficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrheas, etc.

NA

Depositarlos no Brasil

ARAÚJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

GRATIS



Este magnifico relógio americano, dourado e gravado, (PARECE OURO GARANTIDO)

será remetido GRATIS áquelles que venderem 24 aneis com o coraçãozinho contendo uma ORAÇÃO DOMINICAL, ou com as iniciaes, a dez centavos ouro cada um. Mande immediatamente sua ordem para 24 aneis, e quando os tiver vendido remettam-nos \$2.40 ouro americano, e pela volta do correio ser-lhe-á enviado o relógio, GRATIS, por cuja entrega nos respõsabilisamos.

Dirijam-se a **SHEEL NOVELTY Co.**

83 Chambers St New-York — U. S. A.

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Pectoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosse, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

Au Bon Marché

**Fazendas, Modas, Confeções,
Armarinho, Perfumarias e Chapéus.**

Tem "Au Bon Marché" um sortimento completo e variado de artigos do ultimo figurino parisiense. Visite V. Ex. a nossa casa, venha testemunhar os preços da nossa mercadoria e verificará as vantagens que offerecemos aos nossos freguezes.

P. Braga & Ferreira

RUA SETE DE SETEMBRO, 71 E 73

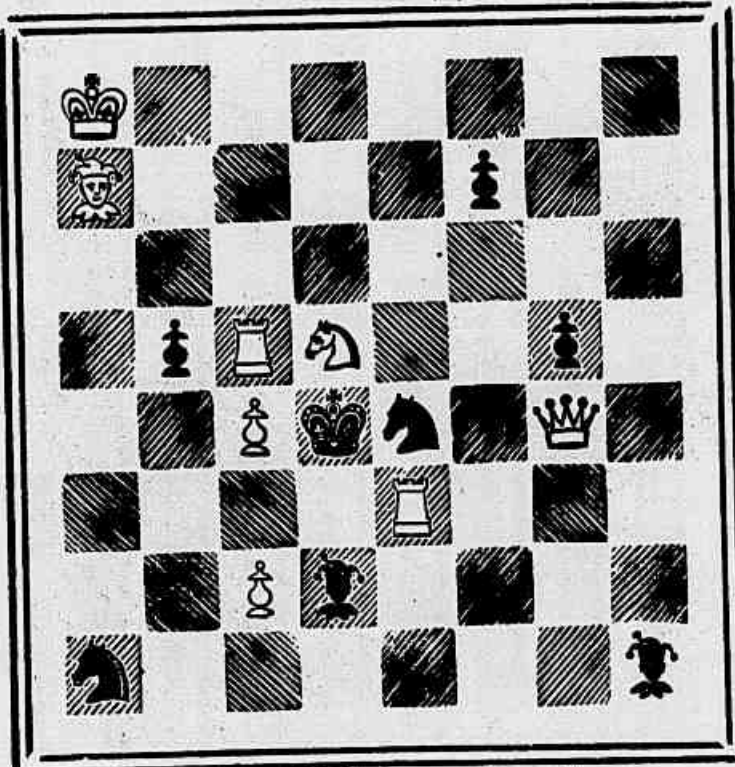
ELIXIR DE MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil

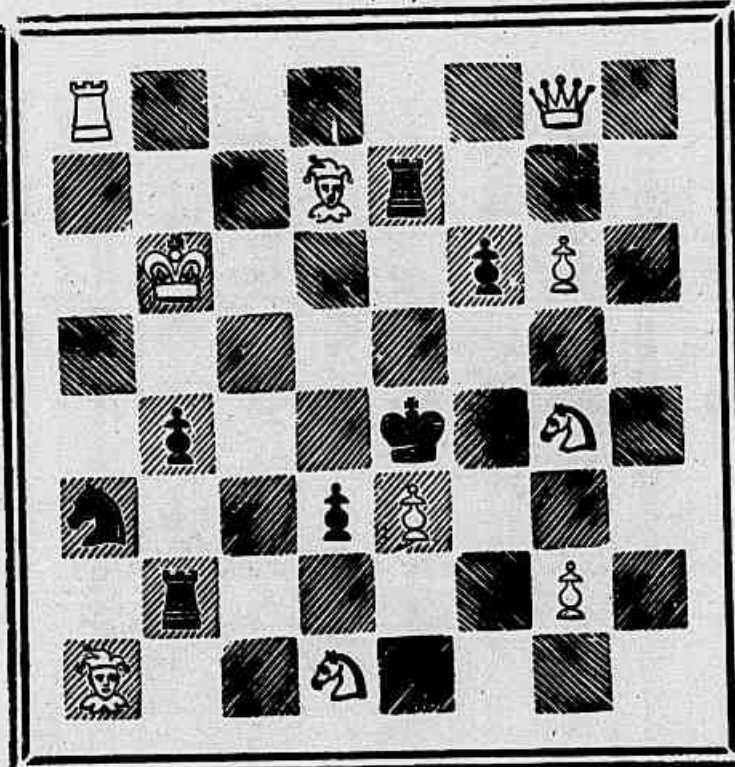
A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosse rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptyses, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres. Além disso o nosso Elixir é um tónico poderosissimo, de gosto agradável, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos. — Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral.

Godoy Fernandes & Paiva, rua S. Pedro 74

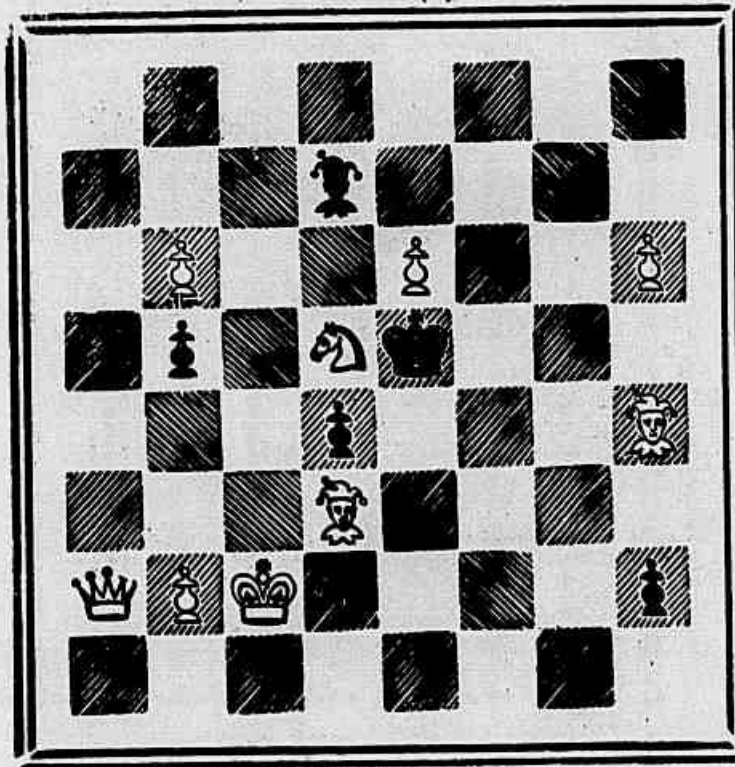
XADREZ

PROBLEMA N. 724 — A. Charlick (Vienna)
Pretas (8)

Brancas (8) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 725 — Rev. Gilbert Dodds (Londres)
Pretas (7)

Brancas (10) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 726 — A. Charlick (Vienna)
Pretas (5)

Brancas (9) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 716 — F. Barreto Pinto.
1 D 3 C (Inicial) 4 variantes.PROBLEMA N. 717 — F. Barreto Pinto.
1 C 2 T, R 5 R; 2 R 6 R, etc.PROBLEMA N. 718 — J. Brown.
1 D 3 C R, B 8 R; 2 D 8 C etc.

Resolvidos pelos Srs. Zut, Muzio, Omega, Petronio, D'Albret, J. Bolton, Caissano, M. Salema, S. de Castro, Salvio, J. Barreiros, Selin Habad, Smart (Friburgo), Fox, Romulo & Remus e J. Oliveira.

CORRESPONDENCIA

Omega — O seu problema em dois lances tem mate na primeira jogada com o movimento de T 1,

2, 6, 7 e 8 De o problema em tres lances tem solução em dois movimentos com a jogada D x T x, etc. Pedimos-lhe que consulte esses trabalhos afim de poderem ser publicados.

Smart (Friburgo) — Vamos examinar detidamente a sua composição e uma vez certa teremos o maior prazer em publicá-la.

Partida n. 283 — Ruy Lopez

(3ª do match para o campeonato do mundo)

Brancas (Lasker)

(Pretas (Tarrasch))

1 P 4 R P 4 R
2 C 3 B R C 3 B D
3 B 5 C P 3 T D
4 B 4 T D. Na primeira partida o Dr. Lasker adoptou a jogada B x C, tendo conseguido a victoria, tendo toda a sua estratégia se baseado em conservar dobrado o P B D.

5 ... C 3 B
6 Roque B 2 R
7 T 1 R P 4 C D
8 B 3 C P 3 D
9 B 2 B C 4 T D
P 4 B

10 P 4 D Em geral os mestres preferem aqui P 3 D.

10 ... D 2 B
11 C D 2 D C 3 B
12 P 3 T R Roque
13 C 1 B P B x P
14 P x P C x P
15 C x C P x C
16 C 3 C C 2 D
17 B 3 C D 3 C
18 C 5 B B 3 B
19 B 4 B C 4 R
20 B 5 D T 2 T
21 D 3 C T 2 B
22 P 4 C R P 3 C
23 C 6 T x R 2 C
24 P 5 C B 1 D
25 D 3 C P 3 B Este lance decide a partida em favor das pretas. Não fôra o Dr. Tarrasch um mestre digno do seu grande antagonista, não teria de certo tirado com tanto exito até o fim da partida, a vantagem que proporcionou a actual posição.

26 C 5 B x R 1 T
27 C 4 T P x P
28 B x P B x B
29 D x B P 6 D
30 R 1 T T 7 B
31 T 3 R T (1 B) x P
32 C 2 C P 7 D
33 T 1 C R T 8 B D
34 D 7 R T x T x
35 R x T P 8 D faz D x
36 R x T D 6 B x
37 R 1 R D 4 T x
38 T 3 B B x P
39 D x P D D (4 T) x T x
40 P x D D x P x
41 R 2 R D 7 B x
42 R 3 R D 6 D x
43 R 4 B P 4 C x
44 R x P C 2 B x
45 Abandonam.

Helbas.

CRIAÇÃO INTEIRAMENTE NOVA

COLLETE POMPADOUR

Graças ao seu talhe especial e a um modernissimo systema de barbatanas, este collete, que convém a todos os talhes e a todas as edades, realiza este sonho de toda a senhora verdadeiramente elegante; conserva aos órgãos e aos movimentos sua inteira liberdade, assegurando-lhes a mais completa perfeição de linhas e a mais distincta elegancia.

E' manufacturado em Paris, ou em nossa «atelier» sob medida.

123 Rua Sete Setembro 123

(ANTIGA CASA CAVÉ)

CURA RAPIDA E EFFICAZ COM A LEGITIMA

Salsa, Caroba e Manacá

de Eugenio Marques Hollanda



Vidros e meios vidros

Conhecida desde 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Aprovada na Europa e no Rio da Prata.

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe pelas exposições: Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allemã de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o

MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos depurativos brasileiros.

Depositaros gerais: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C

O melhor xarope contra
COQUELUCHÉ e
BRONCHITE.

Cura qualquer tosse em 2 4 horas

Laboratório em

Porto Alegre

DAUDT & FREITAS

Deposito Geral no

Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59

VIDRO

2\$000

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaç do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morfina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

